



No sofá com Sérgio Loroza

Ator estreou seu programa de debates e musicais *Loroza Talk Soul*, um talk show sobre cultura negra no canal de TV pago Music Box Brazil. Sérgio Loroza deu detalhes sobre o novo programa, sua vida pessoal e seus projetos artísticos.

PÁGINAS 4 e 5

CONCURSOS Governo estadual terá quase 3 mil vagas este ano

VIDA



"Arte é importante na vida de todos"

Conheça a história do jovem ator Gabriel Lira Contente, de 22 anos, que estará em São Luís participando do espetáculo de férias do "Pão com Ovo". ELITE



O IMPARCIAL

www.oimparcial.com.br



Leia em todas as plataformas

TRAGÉDIA DE BRUMADINHO

Vamos resgatar somente corpos

A declaração é do governador de Minas Gerais, Romeu Zema, afirmando que as chances de resgatar os desaparecidos com vida são mínimas. Passam de 300 os desaparecidos



Bombeiros encontram ônibus com funcionários da Vale mortos

Polícia Federal instaura inquérito para investigar rompimento de barragem em Brumadinho

Justiça determina bloqueio de R\$ 1 bilhão da mineradora

ESPECIAL - PÁGINA 8

CAMPEONATO ESTADUAL

Pinheiro pega o Moto Club na briga pela liderança

ESPORTES

PRÉ-CARNAVAL

Juiz leva marchinhas maranhenses para o carnaval carioca

IMPAR



PAIXÃO ANIMAL

Músico maranhense cria canil na própria casa para abrigar animais

Uma família que sempre gostou de animais passou a cuidar e resgatar animais abandonados em sua própria casa. Pelo local já passaram quase 40 animais. VIDA



Entrevista

"Eleitores de Dino votaram também em mim"

Hildo Rocha é candidato a presidente do MDB e não pensa em reeleição. Só pretende preparar o partido para as eleições de 2020. O deputado falou em entrevista a O Imparcial. POLÍTICA

BASTIDORES: Poder desengonçado

No próximo dia 1º de fevereiro, o Congresso tomará posse com uma formação partidária completamente transformada em relação ao passado. Terá uma postura muito mais conservadora do que o Centrão de outros tempos.



PREVISÃO DO TEMPO

↑ 32° máx
↓ 24° mín



TÁBUAS DE MARÉS

DOM 27/01/2019	
05H21	0.9M
11H39	5.4M
18H00	0.9M
23H58	5.3M

São Luís, domingo, 27 de janeiro de 2019

BRASÍLIA-DF

"A Casa problema"

Assim aliados do governo têm se referido ao Senado Federal, onde as brigas e desentendimentos reinam antes mesmo da instalação dos trabalhos. No MDB, Renan Calheiros atribuiu a campanha de Simone Tebet (MDB-MS) pela presidência da Casa a Carlos Marun e Eduardo Cunha. Enquanto isso, no DEM, Davi Alcolumbre (AP), suplente da Mesa Diretora atual, tem dito a amigos que vai presidir a sessão de eleição dos novos dirigentes "de qualquer jeito", mesmo no papel de candidato. O MDB defende José Maranhão, o mais antigo.

Em meio à disputa, que começa a sair dos trilhos da boa convivência, os senadores observam e, até agora, não viram um só projeto de melhoria dos trabalhos na Casa de parte dos postulantes. "Vejo apenas nomes, nenhuma proposta, seja de trabalho, seja de redução de custos do Senado", afirma José Reguffe (sem partido/DF), o único que, em 2015, quando assumiu o mandato, abriu mão de auxílio mudança. Se as propostas não vierem, Reguffe planeja inclusive se lançar como antecandidato no dia 1º. "Até aqui, não vejo motivo para votar em nenhum dos que se apresentaram", diz.

Sistema obsoleto

O governo de Jair Bolsonaro vai pedir a universidades e instituições públicas, inclusive militares, que estudem formas de rever o sistema de rejeitos de mineração. Depois das últimas tragédias, dizem ministros, não dá para manter o método, nem barragens que podem se romper e provocar desastres. O presidente pretende acompanhar o assunto de perto e levar as empresas a buscarem mecanismos que permitam desativar e limpar todas as áreas utilizadas como depósitos de rejeitos. Afinal, dizem no Planalto, se há tanta tecnologia em estudo, essa área não pode ficar de fora.

Dever de casa pendente I

Vice-presidente da Câmara, o deputado Fábio Ramalho (MDB-MG) suspendeu a campanha para presidir a Casa e está dedicado a cuidar dos desdobramentos da tragédia decorrente do rompimento da barragem de Brumadinho. "Como é que se deixa um refeitório sob uma barragem? A pergunta que não quer calar é: como é que, três anos depois do que ocorreu em Mariana, ainda temos que conviver com tragédias desse tipo?", diz.

Dever de casa pendente II

A barragem em Mariana rompeu no governo Dilma Rousseff, passou o governo Michel Temer e, agora, caberá à gestão de Jair Bolsonaro ampliar a fiscalização. "Têm que ser fiscalizadas uma a uma, e de forma intermitente", diz o parlamentar, que hoje se incorpora à comitiva do presidente que vai à região.

A conta ali é outra

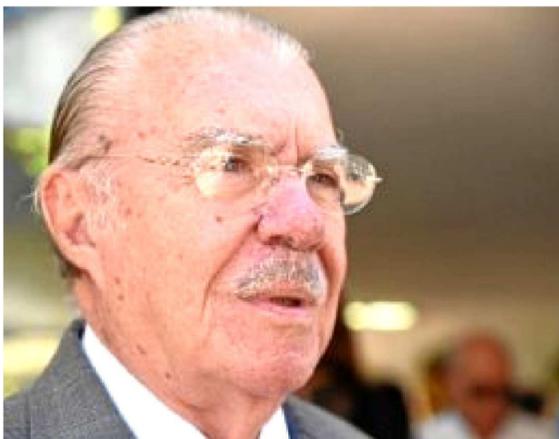
Adversários de Renan Calheiros duvidam que ele tenha 44 votos para voltar à Presidência do Senado. Apos-tam que, no domingo, quando haverá uma manifestação contra a candidatura do senador alagoano, esse número cairá à metade. Aliados de Renan mant' em o número e alertam: a lógica do voto entre os senadores não é a mesma da rua.

CURTIDAS

Campanha fria/ Dos candidatos à Presidência da Câmara, o deputado Evair de Melo (PP-ES) só recebeu, até agora, mensagens de Ricardo Barros (PP-PR). Nunca vi uma campanha tão fria e sem graça", diz ele.

Nem tanto/ Os deputados "veteranos", realmente, foram meio que deixados de lado. Os candidatos estão focados em conquistar os estreantes.

Quinteto/ A comitiva que acompanhará o presidente Jair Bolsonaro a São Paulo, no período da cirurgia de retirada da colostomia, inclui a esposa, Michele; o chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno; o porta-voz, general Rego Barros; o chefe de gabinete, major Pedro César Souza; e o "coordenador", como os militares se referem com muito bom humor a todos os ajudantes de ordens.



Sarney, a esfíngel/ O ex-presidente José Sarney (foto) retornou a Brasília. Sua casa virou uma romaria de políticos interessados na sua experiente avaliação de cenários políticos. O ex-presidente posa para fotos, fala de seus livros, conta histórias e, de repente, o interlocutor percebe que saiu de lá sem uma informação sobre o futuro.

Jair Bolsonaro será operado amanhã

O presidente vai despachar em área reservada no Hospital Albert Einstein para exercer atos do governo após cirurgia. O general Mourão o substituirá por dez dias

A partir de deste domingo, Jair Bolsonaro vai exercer a Presidência da República em São Paulo, no Hospital Albert Einstein, onde se submeterá a uma cirurgia para a retirada da bolsa de colostomia. O procedimento está marcado para segunda-feira. Ele carrega a bolsa desde que levou uma facada, em setembro do ano passado, na cidade mineira de Juiz de Fora, durante a campanha eleitoral. Apesar do Planalto já ter preparado a estrutura de um gabinete presidencial alternativo na unidade de saúde, onde o chefe do Executivo despachará e fará reuniões, o vice-presidente Hamilton Mourão assumirá o cargo por dois dias na próxima semana.

Segundo o porta-voz da Presidência, Otávio Rêgo Barros, Mourão fica como presidente em exercício assim que a cirurgia começar, às 6h de segunda-feira, até 48 horas depois do término. Isso porque a equipe médica recomendou repouso absoluto durante este tempo, antes de Bolsonaro voltar ao trabalho. O procedimento, de acordo com um dos profissionais que o atendem, o cirurgião Antonio Luiz Macedo, deve durar entre três e quatro horas. A previsão inicial do Planalto era de que Mourão assumisse a gestão apenas durante o procedimento. "Nesse interregno — cirurgia e recuperação — para o qual os médicos indicam a necessidade de restrito descanso de 48 horas, o excelentíssimo senhor vice-presidente estará como presidente da nossa República. Não é apenas no período da cirurgia, mas, sim, se alongando por mais 48 horas", afirmou o porta-voz. A previsão de retorno de Bolsonaro à capital federal é de 10 dias após o procedi-



DURANTE SUA AUSÊNCIA, BOLSONARO SERÁ SUBSTITUÍDO PELO GENERAL MOURÃO

mento.

Essa será a segunda vez em que Mourão estará à frente do Executivo. Ele assumiu a Presidência interinamente pela primeira vez na semana passada, entre a noite de domingo e a manhã de sexta-feira, enquanto Bolsonaro participava do Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça. Bolsonaro será obrigado a ficar fora do comando do Planalto num momento delicado, marcado por fatos como o rompimento da barragem da Vale em Brumadinho (MG); as denúncias em torno do filho, Flávio Bolsonaro; a expectativa pelo projeto da reforma da Previdência; a volta das atividades do Judiciário; e as eleições para o comando das duas casas do Congresso Nacional.

O presidente sairá de Brasília na manhã deste domingo, por volta das 8h, e tem chegada prevista a São Paulo

para as 9h10. Assim que o avião presidencial aterrissar, Bolsonaro irá direto para o hospital, a fim de se preparar para a cirurgia, no dia seguinte. Após o procedimento médico, ele deverá ficar em recuperação por algum tempo na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e, assim que for liberado, seguirá para o quarto e voltará a estabelecer contato com os integrantes mais próximos da equipe de governo, que o acompanharão na viagem. "Toda a estrutura necessária foi levada para São Paulo para prover a capacidade de estabelecer um governo efetivo e eficaz", afirmou Rêgo Barros.

Além do porta-voz, acompanharão o presidente a primeira-dama, Michelle Bolsonaro; o ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno; um grupo restrito de assessores de imprensa; e parte da equipe de segurança.

Bolsonaro sobrevoa a região de Brumadinho



PRESIDENTE JAIR BOLSONARO SOBREVOANDO ÁREA AFETADA EM BRUMADINHO, MINAS GERAIS

O presidente Jair Bolsonaro chegou por volta das 9h30 ao Aeroporto de Confins, na Região Metropolitana de Belo Horizonte

Ele seguiu em direção a Brumadinho (MG), onde rompeu uma barragem da Vale deixando mais de 150 pessoas desaparecidas, para um sobrevoo.

Bolsonaro sobrevoou a região e depois retornou ao aeroporto para uma reunião com autoridades e representantes da empresa.

O governo federal publicou um decreto que institui o Conselho Ministerial de Supervisão de Resposta a Desastre.

A criação foi anunciada na manhã de ontem pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL), no Twitter.

Segundo Bolsonaro, o Conselho será coordenado pelo ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni. O conselho terá função de acompanhar e fiscalizar

as atividades a serem desenvolvidas em decorrência do desastre, explicou o presidente.

"Para o alcance de seus objetivos, o Comitê poderá convidar para as reuniões representantes do governo do Município de Brumadinho e do Estado de Minas Gerais, de outros órgãos e entidades da administração pública federal, do Ministério Público Federal e do Estado de Minas Gerais, da Defensoria Pública da União e do Estado de Minas Gerais, da Advocacia-Geral do Estado de Minas Gerais, além de representantes do governo, do Ministério Público, da Defensoria Pública e da Advocacia Pública dos Estados e Municípios eventualmente atingidos", escreveu.

Até a manhã deste sábado (26/1), nove corpos já haviam sido localizados em meio à lama.

Equipes de socorro e de assistência trabalharam durante toda a noite.

Bombeiros e agentes da Defesa Civil do Rio e de São Paulo estão na região para apoiar as buscas.

Mais de cem pessoas foram resgatadas com vida entre a lama nas horas após o acidente. De acordo com funcionários da Vale deslocados para Brumadinho, diferentemente do acidente em Mariana, quando outra barragem da empresa se rompeu há três anos, dessa vez o impacto foi mais concentrado.

A avalanche de lama atingiu fortemente áreas da própria empresa, inclusive o refeitório no horário de almoço.

A Vale montou duas estruturas de apoio às vítimas e familiares, além do Centra primeira na faculdade ASA de Brumadinho, para onde estão sendo levadas doações e prestados esclarecimentos. O segundo ponto fica na Estação do Conhecimento da companhia, que funciona de base para as equipes de socorro.

ENTREVISTA COM HILDO ROCHA

“Eleitores de Dino votaram em mim”

Ele é candidato a presidente do MDB e não pensa em reeleição. Só pretende preparar o partido para as eleições de 2020. Disse o deputado em entrevista a **O Imparcial**

POR RAIMUNDO BORGES

No segundo mandato de deputado federal a partir de fevereiro, Hildo Rocha vai defender uma reforma tributária que reduza os impostos de consumo de 10 para dois. Entende que a Reforma da Previdência reduz gastos, mas não atrai crescimento econômico. Mesmo do MDB, está disposto a manter uma relação política de colaboração com o governador Flávio Dino, em prol do Maranhão. “Finalmente, eleitores que votaram em Flávio Dino também votaram em Hildo Rocha”.

Ele é candidato a presidente do MDB e não pensa em reeleição. Só pretende preparar o partido para as eleições de 2020. Diz que partido encolheu em 2018 no bojo da crise e porque o eleitorado não gostou do governo Michel Temer. Hildo Rocha defende privatização do Porto do Itaqui.

O Imparcial – Deputado, o senhor foi reeleito e terá novo mandato a partir de fevereiro. Qual o legado do primeiro mandato, o que o senhor deixa?

Hildo Rocha – Desempenhei esse mandato com muita responsabilidade. Respeitei o povo. Mantive-me sintonizado com a população. Tivemos projetos importantes, transformados em lei. Nunca faltei ao trabalho, a não ser por motivo de viagens oficiais. Portanto, o resultado foi bastante exitoso.

O senhor, como deputado de atua-

ção municipalista, como vê a situação de crise e até de falência de alguns municípios? Há perspectiva no curto prazo de o país melhorar a ponto de refletir nos municípios?



A crise realmente é grave, nos últimos quatro anos. Desde 2015, a situação se agravou no país e só em 2017 ocorreu uma melhora, mas muito tímida. A crise nacional persiste, numa ciraanda em que uma crise sucede a outra – econômica e política –, agravando a situação dos estados e municípios. Fui presidente da Comissão de Reforma Tributária.

Para resolver os problemas dos municípios, estados e da União, precisa-

mos fazer uma reengenharia do sistema tributário. É aí que mora o gargalo do Brasil.

Só voltaremos a crescer com um novo sistema tributário. A reforma da Previdência reduz gastos, mas não promover o crescimento. O que atrai crescimento é o país conseguir competir no mercado mundial. Temos uma proposta, minha, aprovada na Câmara, que aumenta em 33% as receitas dos municípios.

Esse tema tributário será o foco principal do seu novo mandato?

Precisamos mudar o sistema atual. Ele é antigo, vem de Otávio Bulhões, década de 60, foi incorporado à Constituição de 88, com os vícios do passado e outros acrescentados, como as transferências municipais que a União usa para se proteger e acaba prejudicando as receitas dos municípios.

O que vai ser preciso para mudar a essência desse sistema?

A essência é simplificar. Temos 10 tributos sobre o consumo. É o mais perverso do mundo. Com a tributação do consumo, independente da renda e do patrimônio, faz com que os pobres paguem mais do que os ricos. Por exemplo, o quilo do arroz, proporcionalmente, fica mais caro para o pobre do que para o rico.

O rico no fim do mês consegue poupar; o pobre gasta tudo que recebe com comida, medicamento e outras coisas. Consumindo mais, ele paga mais tributo. É essa realidade que precisa mudar. Com a reforma, o pobre não pagará mais tributo sobre o consumo da cesta básica e de medicamentos.

O MDB e as ações no governo Bolsonaro

O debate do imposto único defendido pela equipe econômica do governo Bolsonaro cabe na situação atual do Brasil?

Não cabe em lugar nenhum do mundo. Nunca foi testado. O que está na nossa proposta é a reforma que já passou na comissão especial e só precisa agora do plenário da Câmara. Como acabar com 10 impostos sobre o consumo e criar dois. O OIBS – sobre operações de bens e serviços. Legislação federal. Vamos acabar com essa burocracia tributária que emperra o desenvolvimento do Brasil. Ela será federal, mas a arrecadação, estadual. Vamos criar o superfisco, que é fisco estadual.

Qual vai ser sua postura em relação ao novo mandato das bancadas na Câmara e no Senado? Como se dará a atuação de governistas e oposicionistas em relação ao governo estadual?

O parlamento tem várias atuações, mas é no orçamento, lei mais importante depois da Constituição em que as bancadas atuam em bloco. Quando se discute temas, digamos,

ideológicos, como a maioridade penal, haverá sempre divergência. Mas no orçamento, com emendas que beneficiem o Estado, há sempre união da bancada. Por exemplo, a duplicação da BR-135, a conclusão da BR-226 (Presidente Dutra ao Baú), o Ita no Maranhão, a BR-010, tudo isso foi trabalho da bancada junto.

Qual vai ser a posição da bancada de partidos de oposição, como o seu MDB, na relação com o governador Flávio Dino?

No primeiro mandato, ajudamos muito ele. Por exemplo, aumentar o teto financeiro no trabalho do orçamento de 2016, com R\$ 80 milhões, para a média e alta complexidade, beneficiando os municípios. Isso foi possível o estado botar para funcionar os hospitais regionais, que não tinha teto financeiro para isso. Não sou de sua base, mas temos que olhar o Maranhão, ajudar o governador. Afinal, muitos eleitores que votaram em Flá-

vio Dino, também votaram e Hildo Rocha. Se representado Estado do Maranhão, não posso criar dificuldade para o governador. Tenho sim, que mostrar os erros do governo e cobrar providências. É meu papel parlamentar.

Eleição da presidência da Câmara, quem poderá ser eleito?

Temos 10 candidatos. Por isso teremos segundo turno. Mas acho também que alguns deles poderão desistir até sexta-feira. Mas deverão ficar uns oito. Acho que o Rodrigo Maia tem maior chance de ganhar, embora tenha outros muito fortes também.

Como está hoje o MDB do Maranhão, com briga pelo seu controle, há décadas sob o comando do senador João Alberto. Como desatar esse imbróglio? O senhor é candidato?

Sou candidato a presidente do partido. Defendo rodízio na direção do MDB para haver alternância. Eu me proponho a administrar o partido, sem querer reeleição. Só quero organizar o partido para disputar as eleições municipais de 2020. Em 2021, entrego o partido para alguém que não deixe o partido morrer. Hoje o partido encolheu o número de deputados, acabou com as vagas de senadores. Por isso, é preciso fazer uma tentativa fazê-lo crescer.

O que aconteceu com o MDB nas eleições de 2018, depois de tantos anos mandando no Maranhão?

No Brasil inteiro, o MDB sofreu muito. A população não gostou do governo Michel Temer, em unção disso caímos muito. Tínhamos 60 deputados na Câmara, baixamos para 34; de 18 senadores fomos para 12, tudo isso pela crise entre 2015 até agora.

Como renovar o partido que tem João Alberto por tantos anos à sua frente?

Ele já disse que não quer mais dirigir o MDB. Acho até que não culpa dele o resultado de 2018. Foi uma questão nacional. Agora temos que dar a oportunidade para outro. Quero mostrar minha capacidade de trabalho no partido.

O senhor, como ex-presidente da entidade, está engajado na luta interna da eleição da Federação dos Municípios do Maranhão (Famem)?

Acho que não deveria haver essa briga toda. Desgasta o municipalismo. Quando tem muito briga, acaba dividindo a luta de todos. O Cleomar Tema tem realizado um bom trabalho, mas acho que deve dar oportunidade para outro. Não apoio nenhum.

O senhor toparia um encontro com Flávio Dino para debater as questões do Maranhão?

Sem problema nenhum. Agora mesmo, quanto a duplicação da BR-135, na inauguração da Praça Deodoro, conversei com o governador sobre o impasse de uma ação do Ministério Público Federal. Faltavam certidões ambientais estaduais e federais. O DNIT atendeu ação do MPF e suspendeu a obra, o que poderia se perder os recursos. Precisamos dessa BR, duplicada até Miranda do Norte. Imediatamente ele (Dino) tomou providências. O vice-governador Carlos Brandão foi a Brasília para encontro com o ministro da Infraestrutura. Flávio Dino está fazendo a parte dele. Isso é importante. Esse entendimento é necessário entre os governos federal e estadual, para que possamos ter benefícios do poder público.

De sua parte pode haver esse tipo de “ponte” entre os dois níveis de governos?

Quando houver algo de interesse do Maranhão, vamos estar sempre juntos fazendo o que precisa ser feito. Sem dúvida alguma.

Como o senhor analisa a situação de pobreza do Maranhão que se arasta por tantas décadas?

O Maranhão tem condições para ser um estado bem desenvolvido. Temos o melhor porto do Brasil (Itaqui), duas ferrovias, três com a Norte-Sul; 13 bacias hidrográficas, potencial turístico impar. Acredito que o Maranhão poderá ser bem melhor do que é hoje. Os indicadores ruins são as províncias de que o modelo de desenvolvimento que foi testado não serviu.



Poder desengonçado

No próximo dia 1º de fevereiro, o Congresso tomará posse com uma formação partidária completamente transformada em relação ao passado. Terá uma postura muito mais conservadora do que o Centrão de outros tempos. Maranhão, por seu lado, chega, pela primeira vez, desde a redemocratização, com três senadores fora do arco político comandado pela família Sarney, que não tem nenhum. Na Câmara, também, o MDB, controlado pelo senador João Alberto, encolheu para apenas dois deputados federais. De quebra, está mandando para casa os dois senadores João Alberto e Edison Lobão, ambos de futuro incerto nas próximas eleições.

A bancada na Câmara saída das urnas tem a maioria esmagadora encaixada no arco de aliança com o PCdoB do governador Flávio Dino. O partido comunista, aliás, está do mesmo tamanho do MDB sarneista, com dois deputados cada – João Marcelo e Hildo Rocha (MDB), e Márcio Jerry e Rubens Júnior (PCdoB). Como os dois grupos que se digladiam no Maranhão vão atuar na Câmara e no Senado, é a grande interrogação. Afinal, a guerrilha entre perdedores e vencedores das urnas permanece tão reversa quanto raivosa.

No Senado, o Maranhão não terá, no novo Senado, nenhum ex-governador. Quebrou uma longa tradição de quase 60 anos. Roberto Rocha foi eleito em 2014 sob o guarda-chuva de Flávio Dino e, em seguida, rompeu. Vai se encontrar com os flavistas Weverton Rocha (PDT) e Eliziane Gama (PPS). Como o trio é representante do Estado, o que deve direcionar suas atuações é o interesse máximo do Maranhão, não a figura do governador Flávio Dino. Se houver maturidade e grandeza de espírito, Roberto Rocha e Dino podem até se reencontrar daqui para frente. A campanha acabou, e, em 2022, Dino não disputará mais o governo e Roberto Rocha pode tentar o que não conseguiu em 2018.

O Congresso de 2019 tem o PSL como dono da maior votação, 7,6 milhões, seguido do PT, com 6,1 milhões e maior bancada na Câmara. O MDB, do presidente Michel Temer, ficou em 9º lugar, com 2,8 milhões de votos, atrás de legendas pouco expressivas, como o PR, PSD, PP e PRB. Dos 35 partidos registrados no TSE, 14 não atingiram a cláusula de barreira e terão que se fundir ou permanecer, mas sem acesso aos fundos partidário e de campanha, muito menos, tempo de TV. O PCdoB, que atingiu os nove deputados federais, mas não obteve a distribuição por nove estados. Se funde com o PPL. Resultado dessa ópera. O Brasil terá a maior renovação no Congresso Nacional desde 1990, com ampla fragmentação partidária, movida a conservadorismo em relação aos valores, abrindo espaço para as bancadas informais, que continuam influentes no parlamento. O novo Centrão.

Construção de “ponte”

Aos poucos, o governo Flávio Dino está abrindo um canal de entendimento com o governo Jair Bolsonaro. O vice-governador Carlos Brandão já se reuniu com o titular da infraestrutura, Tarcísio Gomes Freitas. O próprio Flávio Dino se reuniu com o ministro da Educação, Ricardo Velez Rodriguez.

Construção de ponte (2)

O próximo encontro será esta semana, do secretário estadual de Saúde, Carlos Lula, com o ministro da Saúde Henrique Mandetta. São encontros de trabalho, na relação do governo federal com o estadual, que obviamente nada tem a ver com a posição política de Flávio Dino ser de esquerda e Jair Bolsonaro, de direita.

Opostos se atraem

Assim como na natureza, a política também tem suas regras herméticas. Flávio Dino e Bolsonaro podem conviver na Lei da Polaridade. Nela, os polos têm o seu oposto. Igual e desigual são a mesma coisa. Os extremos se tocam e se atraem magneticamente. Nas crises, acontecem coisas até piores.

‘Vamos resgatar somente corpos’

Do governador de Minas, Romeu Zema, sobre tragédia em Brumadinho.

1 Esta semana que acabou, criou-se uma polêmica sobre a nomeação, pelo procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Martins, de uma funcionária mulher de seu sobrinho. Teria caído na regra do nepotismo. Mas pela legislação, o marido ou mulher de sobrinho (a) não é parente em grau vedado na lei do nepotismo. Pode ser eticamente desaconselhável.

2 Tudo pronto na Assembleia Legislativa para a solenidade de posse dos deputados eleitos em outubro e a eleição da mesa diretora no dia 1º. O secretário da Mesa Diretora, Bráulio Martins acertou ponto por ponto do que vai acontecer. Othelino Neto será reeleito presidente.

3 Até o banheiro das deputadas sofreu alterações, com adaptações, para atender a deputada Andrea Rezende, que sofreu acidente automobilístico grave na campanha, mesmo assim foi eleita. Ela ficou paraplégica e luta por uma recuperação, que tem sido demorada e complexa.

Só Adriano (1)

Ao divulgar o painel do plenário que lista os nomes dos deputados e controla as presenças, a Assembleia Legislativa do Maranhão trouxe uma sutil mudança, mas que chama a atenção.

Sobrenome sumiu

Entre os 42 parlamentares, o nome do deputado Adriano Sarney, aparece sem o sobrenome que simboliza sua origem familiar, como neto do ex-presidente José Sarney. Adriano passará a ser apenas Adriano. O sobrenome famoso, Sarney, desapareceu, a pedido do deputado.

São Luís, domingo, 27 de janeiro de 2019



NOSSA VISÃO

Tragédia anunciada

A barragem da mineradora Vale — Mina do Feijão —, em Brumadinho, região metropolitana de Belo Horizonte, se rompeu na tarde de sexta-feira (25). Entre funcionários da maior empresa do ramo no país e moradores da região, o Corpo de Bombeiros estima que mais de 150 pessoas foram vítimas dessa tragédia. Um rio de 12 milhões de metros cúbicos de rejeitos invadiu o escritório e o restaurante da empresa e seguiu deixando um rastro de luto e de prejuízos, com o soterramento de residências na área rural, estabelecimentos comerciais, veículos, animais e plantações. Os resíduos chegaram ao Rio Paraopeba e poderão impactar seriamente o Rio São Francisco, um curso d'água debilitado pelo assoreamento, pela poluição e pela irrigação de empreendimentos ao longo do seu curso. Brumadinho ficou isolada.

Hoje, o presidente Jair Bolsonaro desembarca em Belo Horizonte e vai sobrevoar a área afetada. Em pronunciamento, no fim da tarde de ontem, ele enumerou providências do gover-

no federal, com o envio de ministros — Meio Ambiente, da Indústria e do Comércio, e Desenvolvimento Regional — para Minas Gerais, orientados para a tomada de decisões voltadas “a minorar” os danos causados à população.

Há três anos e dois meses, idêntico drama ocorreu em Mariana, distante 128 km de Brumadinho. O rompimento da barragem da mineradora Samarco, também de propriedade da Vale, foi um tsunami de 50 milhões de metros cúbicos de lama, que matou 19 pessoas, destruiu, praticamente, todo o município, o Rio Doce, desabrigou centenas de famílias e despejou toneladas de minérios em praias do Espírito Santo. A população ribeirinha, agricultores e comunidades indígenas perderam sua principal fonte de renda e de água, o Rio Doce.

Após Mariana, as mudanças prometidas na legislação não ocorreram. Pelo contrário, o governo de Minas mudou as regras ambientais para facilitar a concessão das licenças prévias,

de instalação e de operação, atendendo aos interesses do setor mineral. Das 839 empresas de mineração do país, 44% estão instaladas em solo mineiro.

A frase “mais uma tragédia anunciada” virou jargão no país. Falta fiscalização da atividade mineradora e de outros segmentos, cujas atividades impactam o patrimônio ambiental e a vida de comunidades inteiras. Aplicar multas pesadas ou fechar empresas que infringem a legislação ambiental são providências insuficientes. Se, de um lado, há necessidade de rever a burocracia para atrair investidores em todos os segmentos da economia, inclusive no campo da mineração; de outro, é imperioso que, na mesma proporção da flexibilização, seja mais rigorosa a responsabilização de empresários e técnicos pelos danos causados devido à negligência e à inexistência de mecanismo de prevenção de acidentes. A sociedade brasileira não suporta mais que a impunidade prevaleça.

Cuidar do meio ambiente e garantir o futuro

OSMAR GOMES

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Acalorados debates vêm ocupando as agendas das nações mundo afora com um assunto que não pode mais ser menosprezado: Meio ambiente. Cuidar das nossas riquezas naturais é, sem dúvida, garantir a perpetuação da espécie humana, uma afirmação que já virou lugar comum; o caminho inverso, no entanto, é a certeza de que nossa estadia neste planeta estará com os dias contados.

Não obstante previsões apocalípticas, do polo norte ao polo sul vemos as geleiras se desmanchando a cada ano, impactando na elevação do nível dos oceanos. Catástrofes ligadas diretamente às mudanças climáticas são vistas em várias partes do mundo, tais como furacões, tempestades, inundações, deslizamentos de terra, entre outras. O planeta terra dá claros sinais de que já não suporta ser um depositário de todo descarte da espécie humana.

A produção de resíduos cresce de forma acelerada em todo mundo e tem relação direta com o aumento populacional. Em dados mais atualizados, apresentados pelo Programa das Nações Unidas Para o Meio Ambiente, já são mais de 2 bilhões de toneladas anuais de lixo em todo o planeta e, apesar de oficial, esse número pode ser ainda maior. Seguramente algo em torno de 90% desses resíduos vão parar na natureza.

O planeta é sistêmico. Os problemas dos resíduos não se resumem aos impactos diretos na natureza, a exemplo da contaminação de lençóis freáticos, surgimento de pragas e proliferação de doenças; a ameaça invisível é, também, uma das mais nocivas. Gases tóxicos, gerados por lixões e esgotos sem tratamentos somados a queques produzidos pela queima de combustíveis fósseis, são liberados na atmosfera e ao longo dos anos vêm contribuindo para degradação da camada protetora colocada em prática diariamente. Devido que para isso é preciso existir um per-

de ozônio.

Segundo especialistas, esse despejo realizado de forma irregular e desenfreada tem sido responsável pelas grandes variações climáticas vistas nas duas últimas décadas e possui relação direta com a grande parte dos desastres naturais. Além disso, há o investimento cada vez mais elevado em saúde pública e programas sociais voltados para o setor sanitário.

Como no resto do mundo, os aumentos da população e do poder de consumo dos brasileiros também vêm refletindo em maior descarte de lixo, que termina por receber destinação incorreta devida a falta de espaços adequados. Não é raro ver praias e vias públicas tomadas por todo tipo de material inservível dispensado pelos próprios cidadãos.

Mudanças severas de direção são obrigatórias e urgentes, mas por onde começar? O que os governos podem efetivamente fazer? E qual o nosso papel enquanto cidadão? Já resta provado que no cenário atual as políticas públicas precisam ser desenvolvidas com as comunidades, que por sua vez precisam sim assumir o papel de protagonistas das transformações necessárias.

Tomando para análise a nossa realidade, verifica-se que o Maranhão ainda carece de uma política mais arrojada de tratamento de resíduos, avanços que constatamos apenas na capital São Luís.

Nos últimos anos a gestão municipal vem implementando ações que visam dar destinação correta a esses resíduos sólidos, seja nos aterros sanitários ou por meio do programa de reciclagem instituído pelos chamados ecopontos. Aqui vale aplaudir, ação que deve ser continuada e exemplo que deve ser seguido.

É preciso destacar, que a contribuição da população deve ser a mais efetiva possível, evitando jogar lixos nas esquinas ou em terrenos baldios. Por mais que o poder público venha tentando fazer a sua parte, a população ainda continua jogando lixo em espaços inadequados, mesmo naqueles bairros onde manente diálogo entre governo e sociedade, cujo resultado seja a definição de políticas

existe um ecoponto como política de reaproveitamento e de preservação do meio ambiente. Interessante notar que esses espaços recebem todo tipo de resíduo sólido, como papel, vidro, plástico, metal, entulho, entre outros.

Cuidar da cidade não é apenas preservar o patrimônio, mas contribuir para que os espaços públicos, portanto, de todos, sejam espaços para o livre trânsito, para o convívio entre os concidadãos, para o livre fluxo das águas pluviais, que infelizmente continuam a encontrar galerias entupidadas pelo lixo, por exemplo.

Chegamos numa grande encruzilhada, na qual queremos ter cada vez mais acesso a bens de consumo para nosso conforto e comodidade e, ao mesmo tempo, precisamos implementar ações de preservação dos recursos naturais disponíveis. Desenvolvimento sustentável, portanto, é o tema de maior peso e inaugura uma nova ordem mundial, na qual precisamos, todos, ser responsáveis pelos impactos ao meio ambiente trazidos por nossas ações.

E essa responsabilidade começa no simples ato de consumir. A ideia do consumo sustentável não se insere somente no campo econômico, onde fortalecemos a prática de apenas consumir a um menor custo e de forma que possamos pagar. Consumir de maneira responsável abre uma visão mais ampla sobre a origem dos produtos que compramos e a consciência do impacto no meio ambiente para a produção dos mesmos.

Essa nova forma de se relacionar com a natureza possibilita que obtenhamos apenas o necessário para o consumo cotidiano, evitando os excessos e desperdícios. Com base nessa concepção inicial, passamos a desenvolver a cultura do reaproveitamento e da reciclagem, oportunidade em que deve entrar o poder público com uma forte política de destinação correta dos resíduos sólidos produzidos em uma sociedade.

A preservação, portanto, está ao alcance de todos e é possível por meio de ações simples para a preservação do meio ambiente com a efetiva participação popular.

Crescimento com restrições fiscais — cenários para a economia maranhense em 2019

FELIPE HOLANDA

Presidente do IMESC e Conselheiro Federal do Conselho Federal de Economia

De acordo com o modelo de simulação do PIB do IMESC, a economia maranhense deve ter registrado em 2018 um crescimento de 2,7% do PIB, descontada a inflação. Do ponto de vista setorial, a Indústria deve ter liderado, com 3,2%, mas com grande discrepância entre seus vários ramos. Destaques na Indústria de transformação (Sucroalcooleira, Polpa de Celulose e Pelotização de Ferro), compensando a redução no valor adicionado bruto da Indústria de Construção, devido à queda na concessão de financiamentos imobiliários (R\$ 380 milhões em 2018, contra R\$ 1,1 Bilhão, em 2014). Destaques também para o subsetor de serviços, especialmente Transportes, Comunicações e Tecnologia de Informação, que compensaram recuos nos serviços de Alojamento e Alimentação, e Pessoais.

No caso da Agropecuária, a previsão inicial de crescimento de 7,0% foi substituída por uma bem mais modesta — de 1,2%, em função de um veranico que atingiu o Estado na fase de enchimento dos grãos, no 1º trimestre de 2018, levando a uma queda na produção do milho, feijão, sorgo e também da mandioca, apenas compensada pelo aumento na produção de soja e agroflorestal.

Os dados de emprego formal do Ministério do Trabalho (CAGED), com cerca de 9,6 mil contratações líquidas em 2018, corroboram a retomada de atividades da economia maranhense. No recorte setorial, destaque para os Serviços (+8,6 mil) e o Comércio (+2,9 mil), estes últimos sinalizando uma recomposição da massa de rendimentos no Estado, em paralelo à uma paulatina redução na inadimplência e recomposição do crédito ao consumo. Em contrapartida, Construção Civil continuou, pelo 4º ano seguido, desmobilizando trabalhadores (-2,3 mil). Em 2018, a arrecadação tributária do Estado atingiu R\$ 17,5 bilhões, 3,2% acima do apurado em 2017. A receita tributária própria expandiu-se 7,4%, com grande destaque para o ICMS, cujo incremento atingiu R\$ 470 milhões. As transferências correntes da União, por sua vez, cresceram apenas 0,5%, sendo que os repasses do Fundo de Participação dos Estados — FPE cresceram 3,1%, apenas compensando a variação negativa nos repasses do FUNDEB, especialmente em dezembro. No que tange às receitas de capital, houve aumento de 60% das mesmas (para R\$ 846 milhões), mas tendo os aportes reduzido de R\$ 185,5 milhões, no segundo semestre de 2017, para R\$ 135,7 milhões no mesmo período de 2018 — uma tendência que deve continuar em 2019.

As DESPESAS TOTAIS do Governo do Maranhão atingiram, em 2018, R\$ 19,7 bilhões, um crescimento real de 5,8% contra o ano anterior. No grupo das despesas correntes, destaca-se o crescimento de cerca de 5,0% na folha salarial do pessoal civil e militar, em grande parte resultado das contratações de pessoal militar e na educação, enquanto que a folha de aposentadoria do Estado se expandiu à taxa de 4,8%.

Dentre as Despesas de Capital, os Investimentos registraram alta de 0,8% (para R\$ 1,72 bilhão), enquanto que o Serviço da Dívida registrou queda de 2,6% (para R\$ 967 milhões), mesmo em um ano com forte desvalorização cambial, devido a uma boa gestão da aquisição de dólares para o pagamento das obrigações externas. Em 2019, espera-se um crescimento do PIB estadual de 4,0%, com possível nova supersafra e impactos da construção do Porto de São Luís, além dos novos investimentos na geração e distribuição de energia.

No caso dos investimentos e custeio do Governo do Estado, destacam-se a continuidade de obras rodoviárias, e de escolas e hospitais, com impactos também na contratação de pessoal. Atenta-se para uma possível estagnação ou queda das Transferências Correntes em 2019, associada ao menor volume de aportes em Operações de Crédito, que figuram como destaques entre os maiores desafios fiscais.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.brRaimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.brPatrícia Freire
Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.brCelio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO

O Imparcial: (98) 3212-2008
Você, Gastrô!: (98) 3212-2047
Aqui-MA: (98) 3212-2015

COMERCIAL

Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2054
Aqui-MA: (98) 3212-2015

OUTROS

Financeiro: (98) 3212-2005
Geral: (98) 3212-2010
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001
Sedoc: (98) 3212-2010

REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 27 de janeiro de 2019

“A vida como ela é...”

SEBASTIÃO JORGE
Jornalista

É difícil esquecer as obras de Nelson Rodrigues (1912-1980), que anda fora dos catálogos das editoras. Um mereceram aplausos, outras a censura oficial, vaias dos expectadores, críticas dos jornais e da Igreja. Nessa relação citam-se algumas: A mulher sem pecado, Vestido de noiva, Álbum de família, Anjo negro, Perdoa-me por me traíres, Dorotéia, Viúva, porém honesta, Boca de Ouro, Otto Lara Rezende ou Bonitinha, mas ordinária, Toda nudez será castigada etc.

A cada lançamento de tais obras, lá vinha uma saraivada de críticos com palavras ásperas, às vezes insultuosas. Ele não se rendia. Dava respostas fulminantes, que desmoralizavam, principalmente, os médiocres.

O jornalista Henrique Oscar, do Diário de Notícias (Rio), não gostou da peça Perdoa-me por me traíres e caiu na besteira de comentar o trabalho. Resposta: “Leonardo da Vinci está morto, mas Henrique Oscar viverá para sempre porque a burrice é eterna.” A peça levada à cena e vaiada pela plateia.

O episódio não o abalou e imortali-

zou esta frase: “A verdadeira apoteose é a vaia”. Oscar saiu de cena enquanto Nelson permanece e permanecerá para sempre.

Oswald de Andrade, do alto do prestígio, como mais um dos promotores da Semana de Arte Moderna de 22, desancou a obra de Nelson Rodrigues no Correio da Manhã, sem pena e piedade. Ele soltou cobras, lagartos e outros répteis peçonhentos, com o título “O analfabeto coroado de louros”, e acusou-o de “usar ferraduras mentais”, “zurrar insânias”, e de ser “um tarado ilustre, mas de poucas letras”.

Sentindo-se ofendido, mas sem perder a verve, devolveu os insultos no jornal, “Última Hora”, de Samuel Wainer. Sem ir longe e para risada geral dos leitores e os que tomaram conhecimento, fôs do grande cronista, deu o troco: “Não passa de uma vaca premiada, de argola no focinho.” Prometeu ir a São Paulo para que lhe deem “tapas nas ancas”.

O ateu convertido ao cristianismo Gustavo Corção, a quem Nelson admirava por escrever bem, quando se exigia bons textos, da Tribuna de Imprensa, de Carlos Lacerda, outro desafeto, acusou-o de “disseminar a devassidão e querer acabar com os valores morais da família” etc.

O reveide veio com o título de “Sórdido”. Sinceramente, não dá para ficar sério com as tiradas geniais de Nelson Rodrigues – vejamos esta: “Eu, quando leio o Corção, tenho vontade de fazer bacanais horrendos à Cecil B. De Mille! (...) A Minha sordidez fede menos do que a virtude do Corção. Por causa do Corção, já desisti da vida eterna. Quando penso na virtude do Corção, eu prefiro – sob a minha palavra de honra – ser um canalha abjeto.”

Pessoas pertencentes ao seu círculo de amizades não escapavam das

brincadeiras, gozações que às vezes terminavam em incidentes.

Ele criou problemas com dom Helder Câmara, Alceu Amoroso Lima, Otto Lara Rezende, Otto Maria Carpeaux, Roberto Campos, Álvaro Lins, Hélio Pellegrino e outros nomes famosos. Todos o compreendiam, mas nem sempre gostavam.

Esse é o Nelson que conhecemos. O Nelson frasista incomparável, ator, trágico, culto, reacionário, às vezes desbocado e cínico, mas certamente, portador de sinceridade sem rodeios. Ligado ao cotidiano da cidade que tanto amou o Rio de Janeiro, a começar pelo time da paixão, o Fluminense. Escrevia por último a coluna “A vida como ela é...”, no jornal O Globo de Roberto Marinho, que tinha por ele grande admiração.

Os textos eram publicados também no jornal vespertino, “Pacotilha – O Globo”, ligado ao O Imparcial (São Luís – MA), no qual trabalhei, década 60 e continuo escrevendo. Revisei tais preciosidades, cujos originais eu os guardava para relê-los.

sões tomadas pelo comitê central do partidão, na China ou em Cuba.

Não é sadio, nem é o que gostaríamos de ter em nossa incipiente democracia. Nem por isso, o inverso é aceitável. As estrepolias dos filhos do presidente adicionadas à inabilidade dos que lhe orbitam em torno está gerando algaravia. Botar remédio nesse estado de coisas é caso de urgência urgentíssima.

Um outro ponto que vem gerando atrito é a radicalização religiosa de alguns dos novos componentes do andar de cima. É importante ter presente que Estado laico é invenção relativamente recente. Desde sempre, o Estado foi ligado à religião, o que não é um mal em si.

Mais importante do que a crença pessoal de membros do governo é o ambiente de tolerância que deve reinar. Há países civilizados com religião oficial — Inglaterra, Dinamarca, Noruega, Grécia — onde, nem por isso, os habitantes se sentem aprisionados por uma teocracia em que nada existe fora da fé. A tolerância e a benevolência, se bem aplicadas, são preciosos anteparo contra excessos.

Camas vazias

MARCELO COUTINHO
Escritor

As pessoas fazem cada vez mais atividades todos os dias e ainda assim se sentem desguarnecidas, incompletas, com falta de alguma coisa. O mundo inteiro não as satisfaz. Estão sempre numa sede insaciável por mais e mais aventuras, contatos e programas. Não é exatamente por depressão, ansiedade ou hiperatividade que isso vem acontecendo. Tampouco a culpa é do celular, das novas tecnologias que incendeiam um frenesi de conexões rasas onde tudo é permitido, menos o tédio. Se está chato, muda-se logo o canal ou a conversa. Tudo isso é na verdade sintoma de uma única causa: a falta de amor, de um tempo que já não existe mais.

Embora tenhamos histórias muito antigas sobre o amor, como a de Romeu e Julieta, Pedro e Inês, e Tristão e Isolda, foi somente no século 20 que a paixão passou de fato a orientar nossas vidas cotidianas para além da literatura e exceções. O casamento por amor virou regra geral, antes era por conveniência. No século passado, a paixão também se fez presente nas ideologias. Guerras foram feitas em seu nome por obcecados. Não parece haver dúvida de que, após séculos de doutrinação religiosa, medievalismo e interesses de poder das dinastias, foi no século das grandes guerras mundiais que a paixão mundana dominou todo o cenário. Não à toa, foi quando também as mais belas canções de amor foram feitas.

O fim traumático das ideologias acompanhou também o fim do amor. Uma coisa está estreitamente associada à outra no tempo. Tudo era paixão, romantismo e utopias, amar por amar, doar-se, mesmo que não obtivesse retorno algum. Não que esses sentimentos tenham deixado de existir por completo. Digo apenas que deixaram de ser a pedra angular da vida como já foram um dia.

E assim como os interesses menores mesquinhos ocuparam o lugar das antigas ideias coletivas de solidariedade, o sexo também tomou a vez do amor. O prazer carnal deixou de ser coadjuvante apeteçível numa linda história amorosa cheia de lirismo e poesia para tornar-se protagonista, o centro das atenções e a nova orientação da vida.

O século 21 é o século do sexo. Provavelmente, nunca se transou ou se pensou tanto nisso como agora. Mas não é apenas uma questão de quantidade. O sexo deixou de ser a cereja do bolo, aqueles minutos de explosão e lipotímia. Não há mais cobertura nem às vezes papel para presente que crie alguma atmosfera sentimental. É sexo puro e direto.

Quatro, cinco, dez vezes por semana. Nem precisa acontecer de fato consumado dessa forma. A mente continua obcecada pela volúpia quase 24 horas por dia, sem mais exclusividade dos homens. As mulheres imitam o comportamento tradicionalmente masculino, chamando a promiscuidade de direitos iguais. E assim os dois morrem afogados em prazer. Não exatamente abraçados, juntinhos, pois abraços mesmo só enquanto se usam ou planejam se usarem.

Ninguém pode ser contra o sexo. Não se trata de enclausurá-lo como pecaminoso. Houve época em que o sexo era algo muito malvisto pela sociedade. Tanto era assim que havia lugares em que, em séculos passados, antes da sua noite de núpcias, o noivo dormia com a sua própria mãe na mesma cama e casa em que desposaria a mulher mais tarde como que para mostrar a todos da comunidade que o fato de eles dormirem juntos na mesma cama, marido e esposa, não significaria que estariam transando, ou seja, naquele ato libidinoso nojento aos olhos de mentes aprisionadas numa era de trevas. Afinal, se ele podia apenas dormir com a mãe sem pecado, sem qualquer gesto sexual, haveria também de fazer o mesmo com a noiva. Os filhos seriam apenas uma obrigação conjugal.

Por muito tempo, o casamento era apenas um bom negócio e todos sabiam disso com clareza. Como não havia nenhuma expectativa de satisfazer-se romântica ou sexualmente dentro dessa instituição social, também não havia por que se separar. O divórcio é fruto do amor romântico. Como este agora se enfraquece, é possível que, em algum momento, as separações diminuam, não porque os casais estarão mais apaixonados de novo, e sim o contrário, porque nutrem cada vez menos ilusões e não fecharão mais contratos matrimoniais.

Quem nunca ouviu a receita simplória de felicidade: “não tenha expectativas”, como se fosse possível nos afastarmos justamente do que nos torna homo sapiens. A moral corrente de um filme qualquer é de que tudo na vida se resume a uma palhaçada superficial e que você precisa apenas de um(a) amigo(a) engraçado no fim para ser feliz.

O amor foi ridicularizado pela segunda vez na história. Primeiro, pelos filósofos racionalistas de séculos atrás, logo seguidos da picardia de autores da envergadura de um Tirso de Molina, Giacomo Casanova ou mesmo o Marquês de Sade. A figura icônica do Dom Juan, o conquistador de mulheres, simboliza bem a era da sedução sensual pela sedução apenas, que agora, pela segunda vez, volta à tona com bem menos glamour via “tinders” e outros expedientes.

A era do sexo pelo sexo veio para ficar, só não se sabe por quanto tempo até que as pessoas se redescubram. Os colchões estão cheios de corpos e vazios de alma. Agora é tudo sexo, drogas e funk. E quem quiser que apague a luz e deite na cama.

Urgência urgentíssima

JOSÉ HORTA MANZANO
Empresário

Muitos anos de maus governos maltrataram o país. Apesar de sacolejado por golpes e revoluções, o brasileiro não se lembra de ter assistido antes a tanto descaminho por tão longo tempo. O horizonte trancado durante quase duas décadas gerou sensação de impotência.

A bateção de panela de 2013 foi bonita, empolgou, mas não resolveu. A destituição da doutora foi um começo de solução, mas não passou disso: um começo. Serviu pra desanuviar, mas não afastou o espectro do retorno vigoroso da rapina institucionalizada. Como naufragos, os brasileiros procuravam uma tábua à qual se abraçar.

Eis senão quando, na última campanha eleitoral, um candidato obscuro e desconhecido emergiu das profundezas do baixo clero do Congresso. No princípio, ninguém teria apostado um real furado no sucesso do homem. Estava mais para figura folclórica, um daqueles candidatos que parecem estar lá só para dar um tchauzinho na televisão e para receber uns caraminguás do fundo eleitoral.

À medida que o tempo foi passando, como quem não quer nada, a candidatura engrossou, ganhou peso e tomou lastro. Sem ser radical, do tipo “todos al paredón” ou “à guilhotina os burgueses”, a fala do postulante denunciava o descalabro instalado nas altas esferas. O discurso não vinha tricotado com fios de oratória arrebatadora, mas dizia o que os brasileiros, cansados de guerra, queriam ouvir. Aquela em quem, seis meses antes, nenhum apostador teria botado fé venceu a corrida e ganhou direito ao trono do Planalto. Terminada a corrida e conquistada a taça, é hora de sentar e cogitar sobre o rumo a tomar.

Em princípio, precupação com filhos termina assim que eles atingem a maioria, deixam o lar e vão viver a própria vida. No clã dos Bolsonaro, no entanto, filhos grandinhos continuam grudados ao pai.

A mostra explícita de família unida sai bem na foto, mas os rebentos têm dado sérias dores de cabeça ao patriarca. Nas semanas escoadas desde a tomada de posse, francamente, mais atrapalharam que ajudaram.

Antes da entronização, era perceptível que os juniores se comportavam como crianças mimadas, daquelas que, na hora do recreio, desdenham dos coleguinhas: “Meu pai é mais forte que o seu!”. Agora, que o chefe virou presidente, a dor de cabeça virou enxaqueca.

Os herdeiros não são a única fonte de problemas de doutor Bolsonaro. Um vozerio descontrolado percorre o mundinho que lhe está em torno — secretários, conselheiros, assessores, ministros.

Talvez em virtude daquele natural deslumbre que subjuga todo noviço, as declarações do entourage do presidente andam abrindo remoinhos e levantando ondas que lambem o país inteiro. São falas desencontradas, cada um se sentindo livre de afirmar o que lhe passa pelo bestunto, numa cascata de tagarelice bizarra que vai desde política externa até vestuário infantil.

Unanimidade de opiniões, concedo, é característica de regime totalitário. Como exemplo máximo, temos a bem-comportada torrente de aplausos que coroa todo anúncio de deci-

AMOR ANIMAL

Por paixão, músico cria canil na própria casa

Uma família que sempre gostou de animais passou a cuidar e resgatar animais abandonados em sua própria casa. Pelo local já passaram quase 40 animais

PATRICIA CUNHA

Em 2017 e um cachorro sem raça definida, com traços de pastor alemão, “morava” entre os prédios e corredores da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Em um dia fatídico foi atropelado dentro do campus por uma motocicleta e ficou ferido gravemente. Garrincha, que ainda não tinha esse nome, foi resgatado pelo grupo Aau e foi então que o administrador, músico, produtor cultural Nyelson Weber, de 38 anos, entrou na vida desse simpático animal, cuidando dele até que fosse adotado em 2018.

Relembramos a história de Garrincha, que ficou bastante conhecida, para falar do amor do produtor cultural Nyelson Weber pelos animais e de como essa paixão o levou a criar um canil dentro da própria casa.

A família do músico sempre teve cães em casa, mas foi há 3 anos, depois de adotar Jake Jr, que sua atenção para os cães e gatos abandonados se tornou presente. Nyelson começou dando lar temporário para cães resgatados por ONGs e protetores independentes, e, depois, por força da urgência dos casos, fez alguns resgates com ajuda de uma veterinária sensível à causa animal, que aceitou receber os diversos casos e receber os pagamentos parcelados, através de doações captadas pelas redes sociais.

“Em 2018, fiz alguns resgates de animais que estavam em situações críticas de doenças, atropelamentos, abandono e outras doenças. Para tratá-los, tive que recorrer a uma clínica que aceitou receber os pagamentos de forma parcelada, e, desde então,



GARRINCHA FICOU 1 ANO E MEIO AGUARDANDO DOAÇÃO E É INSPIRAÇÃO DA CAMPANHA

venho realizando pequenas ações para conseguir os fundos necessários para pagar as dívidas que foram acumulando. Agora lançamos uma campanha que pretende ir além dos recursos. Queremos também conscientizar para a adoção dos pets especiais, com os quais tive muito contato nos últimos anos, e sofrem muito para conseguir um lar depois de tratados”, disse o produtor.

Segundo Nyelson Weber, já passaram pelo lar cerca de 36 cães e gatos, além dos 2 cães e 2 gatos da família. Entre os casos de resgate e lar tempo-

rário, alguns atropelados como o cão cadeirante Garrincha (citado acima), a gatinha Melina que teve uma pata amputada, a gatinha Mary Jane que voltou a andar depois de uma fratura na coluna e as cadelas Mel e Vida, que também tiveram uma pata amputada.

Outros casos de doenças graves também passaram pelo lar, como a “Família Caramelo”, que teve três cães resgatados com Cinomose, as cadelas Chocolate e Mafalda com leishmaniose e a cadela Madonna com TVT, bronquite e câncer de mama.

CONCURSO PÚBLICO

Governo estadual oferecerá quase 3 mil vagas

Em proposta orçamentária aprovada em dezembro de 2018 pela Assembleia Legislativa do Maranhão (Alem), o governador Flávio Dino direcionou recursos para concursos públicos em mais de 10 órgãos do estado. São previstos R\$ 222,7 milhões em investimentos para criação, provimento e contratação de pessoal, por meio de realização de novos concursos ou convocações de aprovados em certames anteriores. A Lei Orçamentária Anual (LOA) prevê ao todo 2.762 novas vagas para o ano de 2019, das quais 2.000 são para a Polícia Militar do Maranhão.

Mesmo sob forte crise fiscal enfrentada pelo país, o governador Flávio Dino conseguiu manter a responsabilidade fiscal do Estado, permitindo continuar a valorização dos servidores como prioridade. “O meu compromisso é de continuar qualificando o serviço público. Vivemos uma era em que infelizmente, hoje, muitos colegas governadores ao tomarem posse falaram de menos Estado, menos serviço público, menos servidores públicos. Eu creio em outro ideário. Só é possível haver desenvolvimento com serviço público e gratuito”, afirmou durante a posse, no início do mês.

Desde 2015, o Governo do Maranhão abriu mais de 6.000 novas vagas para o ingresso de pessoas no serviço público estadual por meio de concursos públicos ou seletivos.

Para 2019, o Governo do Maranhão reservou, na Lei Orçamentária Anual, condições para que órgãos e secretarias da administração estadual possam realizar novos concursos ou convocar aprovados em certames anteriores, de acordo com disponibilidade financeira.

Confira a lista de vagas



AO TODO, SÃO 2.762 NOVAS VAGAS, DAS QUAIS 2.000 SÃO PARA A POLÍCIA MILITAR

Polícia Militar do Maranhão – 2.000	dores (Segep) – 42
Polícia Civil – 150	Procuradoria Geral do Estado (PGE) – 30
Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão – 100	Secretaria de Planejamento e Orçamento (Seplan) – 30
Fundação da Criança e do Adolescente (Funac) – 150	Secretaria de meio Ambiente e Recursos Naturais – 10
Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) – 120	Instituto de Promoção e Defesa do Cidadão e do Consumidor (Procon) – 10
Agência Estadual de Defesa Agropecuária (Aged) – 100	Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc) – 10
Secretaria de Estado de Gestão, Patrimônio e Assistência dos Servi-	

CAMPANHA

Somos Todos Especiais arrecada até dia 9.02

REPRODUÇÃO



CAMPANHA É PELA PLATAFORMA KICKANTE E META É 6 MIL

A adoção temporária de cães resgatados por ONGs e protetores independentes que precisavam de cuidados contou com a parceria de uma veterinária sensível à causa animal, que aceitou receber os casos e receber os pagamentos parcelados, através de doações captadas pelas redes sociais.

A dívida atual da Pets dos Weber na clínica Petville ultrapassa R\$ 3 mil, o que tem inviabilizado a continuidade do tratamento dos pets já resgatados, além de dificultar a ação em novos casos.

“Além de pagar as contas na clínica, queremos também criar um fundo para novos resgates e, claro, conscientizar para a adoção de pets especiais e abandonados”, disse Nyelson.

Por isso, ele e o amigo ilustrador Ronilson Freire criaram uma ilustração que estampa camisetas e outros produtos, que poderão ser adquiridos em uma campanha de financiamento coletivo na plataforma Kickante, a “Coleção Pets dos Weber”. A renda da campanha será direcionada para a produção das recompensas (os produtos que são entregues como retribuição à doação) e o valor restante será usado para pagar a dívida na clínica Petville, parceira no tratamento dos cães e gatos que foram resgatados.

Ronilson criou e doou a arte que estampa as camisetas e demais produtos que envolvem a campanha. Os personagens da estampa homenageiam pets que já passaram pela casa, como Garrincha, Melina, os especiais, com dificuldades de locomoção, além dos que sofrem preconceito como os gatinhos pretos. A campanha *Somos Todos Especiais* vai até o dia 9 de fevereiro e pode ser acessada pelo endereço: <https://www.kickante.com.br/campanhas/campanha-pets-dos-weber>

O IMPARCIAL
O JORNAL MAIS
ACESSADO DO MARANHÃO

3,5 MILHÕES
DE CLIQUES MENSIS



OIMPARCIAL.COM.BR
92 ANOS DE
CREDIBILIDADE

LEIA A TODA HORA
E EM TODO LUGAR

Comunicado da Vale sobre o rompimento da Barragem I da Mina de Córrego do Feijão

Diante da tragédia ocorrida em Brumadinho-MG, a nossa prioridade máxima agora é manter o apoio nos resgates para ajudar a preservar e proteger a vida de empregados, próprios e terceirizados, e moradores das comunidades locais. Disponibilizamos equipamentos, 40 ambulâncias, helicópteros e drones para realizar esse trabalho.

Estamos empenhando todos os nossos esforços para prestar assistência às famílias. Para isso, a Vale criou um comitê de ajuda humanitária, formado por uma equipe de assistentes sociais e psicólogos, distribuiu mais de 1 milhão de litros de água potável, disponibilizou postos de atendimento aos atingidos e cerca de 800 acomodações, além de canais telefônicos para apoio à população.

As causas do rompimento estão sendo investigadas e serão comunicadas com transparência e a maior agilidade possível. A Vale trabalha com toda a energia para dar uma resposta clara e efetiva à sociedade.

Informações estão sendo atualizadas permanentemente em:

vale.com

Canais de atendimento e apoio à população:

0800 285 7000 e 0800 821 5000



TRAGÉDIA DE BRUMADINHO

“Vamos resgatar somente corpos”, diz governador de MG

Romeu Zema afirmou que as chances de resgatar os desaparecidos com vida são mínimas. Passam de 300 os desaparecidos

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), disse que são mínimas as chances de resgatar pessoas com vida da tragédia em Brumadinho (MG). Na última sexta (25), o rompimento de uma barragem da mineradora Vale matou ao menos 11 pessoas. Há mais de 300 desaparecidos. Autoridades - no entanto - estimam que o número pode subir, chegando a 400.

— Vamos resgatar somente corpos — afirmou o governador em entrevista na faculdade Asas de Brumadinho, espécie de ponto de apoio das auto-

ridades para definir ações relacionadas à tragédia.

Zema disse ter recebido propostas de outros Estados e do governo federal para a operação.

— Agradecemos muito, mas a nossa força-tarefa no momento é suficiente. Vamos precisar de ajuda provavelmente a partir de segunda-feira (28).

Segundo o governador, além do resgate dos corpos, a preocupação é acompanhar o estado da barragem.

— O vazamento até agora parece estável, caso não chova. Mas se chover pode se mover mais um pouco.

ESTAO DE MINAS



A trajetória da lama



Vale solta lista de 413 funcionários desaparecidos, sem contato

A mineradora Vale divulgou uma lista com os nomes de funcionários da empresa que ainda não conseguiu nenhum contato. A lista é atualizada em tempo real conforme as pessoas são localizadas. Ao todo, são 413 trabalhadores, sendo 90 terceirizados. A lista está sendo atualizada em tempo real, conforme as pessoas são localizadas.

Até o fechamento desta edição, 189 pessoas foram resgatadas com vida. O rejeito da barragem do Córrego Feijão chega ao Rio Paraopeba, e a lama pode chegar a 19 municípios, comprometendo o abastecimento de água de cerca de 1 milhão de pessoas.

Justiça determina bloqueio de R\$ 1 bilhão da mineradora

O Tribunal de Justiça do estado determinou nesta sexta-feira (25) o bloqueio de R\$ 1 bilhão das contas da Vale, após pedido da Advocacia-Geral de Minas Gerais. Com a decisão, o estado pode utilizar a verba bloqueada em ações de reparação emergencial. Os recursos serão disponibilizados em uma conta judicial.

A decisão determina ainda que a Vale apresente em até 48 horas um relatório de amparo às vítimas, mapeie áreas de risco, comece a retirada da lama, adote medidas para não contaminar nascentes, elabore um plano de controle de pragas, entre outros.

MEMÓRIA: IMPUNIDADE

Três anos depois, ninguém foi condenado por tragédia de Mariana; processo na Justiça não tem data para julgamento

Era 5 de novembro de 2015, 40 milhões de metros cúbicos de lama e rejeitos de minério de ferro soterraram o distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, na Região Central de Minas Gerais, e percorreram quilômetros até o mar. A tragédia provocou a morte de 19 pessoas, contaminou o Rio Doce, mudou a vida de 500 mil habitantes das mais de 40 cidades de Minas Gerais e do Espírito Santo atingidas pelo vazamento, que se tornou o maior desastre ambiental da história do país. Continua depois da publicidade

Dona da barragem, a Samarco e suas controladoras – a Vale e a BHP Billiton – tratam o rompimento como acidente. O Ministério Público, como crime. Em meio à disputa judicial, muito pouco foi feito para reparar as perdas das vítimas e o estrago ao meio ambiente.

Três anos depois do desastre ambiental, ninguém foi preso. O processo envolvendo executivos da Samarco, Vale e BHP Billiton tramita na Vara Federal de Ponte Nova, ainda sem data para julgamento. Das 68 multas aplicadas por órgãos ambientais, apenas uma está sendo paga (em 59 parcelas). O impacto ambiental permanece, com a contaminação do Rio Doce. Embora tenham obtido na Justiça estadual benefícios como o aluguel de residência, auxílio financeiro mensal e assessoria técnica para começar a refazer a vida, as vítimas ainda lutam por indenização.

Bombeiros encontram ônibus com funcionários da Vale mortos

Um ônibus foi encontrado pelo Corpo de Bombeiros na região próxima à barragem rompida da Vale em Brumadinho, na manhã desse sábado (27). Todos os que estavam no coletivo eram funcionários da empresa e morreram, segundo o tenente Pedro Aihara, porta-voz do Corpo de Bombeiros.

“Como é um local de difícil acesso e precisamos de um maquinário especial para acessar essa estrutura e retirar essas vítimas, ainda não fechamos o número de óbitos. Mas esse número de óbitos, ele irá aumentar”, destacou ele.

Polícia Federal instaura inquérito para investigar rompimento de barragem

A Polícia Federal (PF) vai investigar o que provocou o rompimento da barragem foi instaurado inquérito policial para apurar as causas e consequências do rompimento da barragem em Brumadinho/MG. A mina em Brumadinho pertenceu à antiga Ferteco Mineração, que foi incorporada pela Vale no fim de 2010. A negociação à época envolveu as reservas de Córrego do Feijão e Fábrica, esta última localizada em Congonhas. Segundo a Vale, a área administrativa, onde estavam funcionários, foi atingida, assim como a comunidade da Vila Ferteco.

CARNAVAL 2019

Sambores no carnaval de São Luís e do Rio

Com um repertório que mescla sambas, marchinhas autorais e clássicos que fazem parte do carnaval, Banda Sambores agita o carnaval da Ilha e da Cidade Maravilhosa

SAMARTONY MARTINS

A Banda Sambores, que tem como vocalistas os sambistas Allysson Ribeiro e Zé Paulo, já está em ritmo de carnaval. A banda, que é conhecida por conta de seus sambas e marchinhas autorais, será o grande destaque de hoje, às 11h, na Feirinha São Luís, na Praça Pedro II. A apresentação contará com a presença do juiz e compositor José Eulálio Figueiredo Almeida, que deu uma pausa na toga, convidado pelos integrantes da banda para mostrar ao público suas músicas carnavalescas. Além da Sambores, fazem parte da programação a Bandinha da Feirinha, o Bloco Tradicional Os Apaixonados, Grupo de Capoeira Matroá e a Escola de Samba Flor de Samba, que vai mostrar o samba-enredo para o carnaval 2019 e outros que marcaram a sua história no carnaval maranhense.

Segundo Allysson Ribeiro, a apresentação dá início ao “esquenta carnavalesco” que a banda está realizando em vários pontos da ilha até a sua participação na segunda-feira de carnaval, no dia 4 de março, no Jóquei Clube do Rio de Janeiro, na Feijoada Carnavalesca Fofa Fest In Rio 2019, que vai acontecer no Restaurante Rubaiyat e que está sendo promovida pelo carioca Walther Class e pela produtora cultural maranhense Ilze Rangel Fofa. “Será um carnaval com a diversidade dos ritmos maranhenses onde apresentaremos marchinhas,



SAMBORES VAI MOISTRAR A FORÇA DO CARNAVAL MARANHENSE NO RIO DE JANEIRO

sambas e a força dos batuques dos nossos sambas e tambores em terras carioca. Vamos fazer um intercâmbio cultural entre o samba do Maranhão e do Rio de Janeiro. Será uma festa onde o verdadeiro e genuíno carnaval da maranhensidade estará presente”, disse Allysson Ribeiro, informando que a banda também vai dividir o palco com o cantor e artista plástico Beto Pereira que também foi convidado para a festa.

O músico que em 2019 está comemorando 20 anos de carreira, disse

que este é um grande diferencial, pois é a primeira vez que uma banda vai mostrar a força da riqueza musical do estado em pleno carnaval carioca que tem o samba como identidade. “Preparamos um repertório bem pra cima, cheio de marchinhas, sambas e músicas carnavalescas para alegrar os foliões. Estamos muito felizes com este convite. Antes de disso estaremos fazendo a alegria do circuito carnavalesco de São José de Ribamar e outras apresentações que estamos fechando”, ressaltou Allysson Ribeiro.

Entre marchinhas de carnaval e processos



JUIZ JOSÉ EULÁLIO, QUE É APAIXONADO PELO CARNAVAL, DIVIDE SEU TEMPO ENTRE PROCESSOS E COMPÕSICOES CARNAVALESICAS

Para o juiz e compositor Eulálio Figueiredo, que participará como convidado especial das apresentações da Sambores, durante a temporada carnavalesca em São Luís e no Rio de Janeiro, é uma grande oportunidade de mostrar seu lado artístico e que muitos desconhecem. “Me criei no Desterro, que tem tradição no carnaval maranhense. Tenho 14 marchinhas carnavalescas, entre elas algumas que já são conhecidas como *Traidores da Pátria*, *Delação premiada* e *Ordem e Progresso*. Todas fazem críticas à falta de respeito e a corrupção política que tomou de conta do país. Estou acompanhando a banda na condição de compositor, pois com as minhas composições tenho contribuído com o fortalecimento do carnaval e também com o bumba meu boi”, contou Eulálio Figueiredo.

Em entrevista a O Imparcial, José Eulálio Figueiredo Almeida disse que um dos temas que sempre está presente em suas marchinhas de carnaval é a política nacional. Por conta dis-

so, José Eulálio foi destaque na edição nacional do programa dominical *Fantástico*, em 2016.

O juiz contou que criou uma marchinha chamada *Pedaladas carnavalescas*, inspirada em uma dieta que iria fazer, mas que acabou abordando alguns problemas da política brasileira, como *Operação Lava-Jato*, *mensalão*, *petrolão* e etc... “A ideia de fazer uma marchinha surgiu a partir de um diálogo que eu tive com a minha esposa. Ela, olhando para mim, disse ‘Eulálio, acho que você está um pouco gordo. Acho que deveria fazer uma dieta, fazer umas caminhadas, dar umas pedaladas’. Ai eu fiquei com aquilo na cabeça: pedalada, lava-jato, mensalão, petrolão, uma série de palavras que estão no cenário nacional. Daí surgiu a marchinha que foi parar em rede nacional”, ressaltou o magistrado que também é autor de *CPI do carnaval*, em parceria com Allysson Ribeiro e *Pesque-pague do Pacu*, em parceria com o compositor Gilvan Mocidade.

FESTA DO PERU

Para o carnaval de 2019 o juiz aposta na *Festa do Peru*, uma machinha de duplo sentido inspirada em uma ceia natalina onde cada pessoa deveria levar um prato.

O juiz explicou que suas composições surgem das observações cotidianas como notícias de jornal, uma conversa em família ou de um fato político. “Durmo muito pouco e a noite é o melhor momento para escrever, pois é o momento em que eu estou estudando os meus processos ou estou fazendo minhas composições. Tudo depende muito do momento em que a inspiração vem. E quando ela vem, faço a letra e a melodia, o que facilita o trabalho dos músicos”, disse o magistrado entre risos dizendo que espera ver a marchinha que é inédita e que está concorrendo ao Festival de Música Carnavalesca de Imperatriz estourando nas rádios de todo o estado e nos circuitos de rua de São Luís..

FALANDO EM saúde

Rinossinusite

“Rinossinusite recorrente em crianças – Discussão de casos clínicos”. Este foi o tema da Reunião Científica da Otorrinolaringologia do Hospital São Domingos, realizada na quinta-feira, 24. A palestra foi proferida pelas pediatras Dra. Lília Pereira Abreu Ferro e Dra. Melyssa Bentivi. Participaram pediatras e otorrinolaringologistas. Após a explanação dos palestrantes, os médicos debateram casos clínicos e trocaram experiências sobre tratamentos da doença.



Tumor Board

Câncer de mama, gástrico, carcinoma hepatocelular e Sarcoma de Ewing foram os casos discutidos pela equipe multiprofissional da Oncologia do Hospital São Domingos no Tumor Board desta semana, realizado na quinta-feira, 24. No encontro semanal, a equipe define, a partir da expertise dos médicos e de evidências científicas, o melhor tratamento para os casos da doença que fogem aos padrões normais.



Brigada

Segurança também faz parte dos cuidados no Hospital São Domingos. E para que todos os colaboradores estejam preparados para agir em incidentes e acidentes, capacitações integram a rotina. Nos dias 19 e 20, o O Corpo de Bombeiros Civil do Hospital São Domingos promoveu o treinamento para a Brigada de Incêndio do HSD. Na pauta do curso, estavam primeiros socorros, resgate, salvamento, prevenção de incêndio e combate ao fogo com atividades teóricas e práticas.



Dia do Aposentado

O Centro Histórico de São Luís foi o cenário escolhido pelo Hospital São Domingos para um chá da tarde em homenagem ao Dia Nacional do Aposentado (24 de janeiro). A ação, desenvolvida pelo Núcleo de Responsabilidade Social na Praça Nauro Machado, teve como alvo os colaboradores afastados aposentados. Além do café, houve bate-papo com o fisioterapeuta Olavo Rabelo.



São Luís, domingo, 27 de janeiro de 2019

SEGUNDA RODADA

Pinheiro x Moto Club: briga pela liderança

Uma vitória levará a equipe vencedora ao mesmo número de pontos do Sampaio Corrêa, atual líder, com seis pontos ganhos no Campeonato Maranhense-2019

NERES PINTO

Apesar de permanecer invicto em 2019, o Moto Club de São Luís tem hoje um difícil compromisso pela segunda rodada do Campeonato Maranhense. O Rubro-Negro vai encarar o Pinheiro, time campeão da Série B, em partida programada para 16h no Estádio Costa Rodrigues, na Baixada Ocidental Maranhense.

O Papão, que busca a conquista do Estadual neste ano, assim como o adversário, tem três pontos ganhos. Uma vitória levará a equipe vencedora ao mesmo número de pontos do Sampaio Corrêa, atual líder, com seis. Enquanto os motenses vêm de uma vitória sobre o Imperatriz, em casa, no Castelão, o representante da Baixada Ocidental Maranhense foi mais ousado e impôs uma derrota ao MAC em seus próprios domínios, na noite da última quinta-feira (1 a 0) num jogo em que demonstrou como vai dar muito trabalho aos considerados grandes do nosso futebol, principalmente quando jogar no seu "alçapão".

A expectativa é que o Costa Rodrigues receberá lotação máxima, hoje, pois a torcida pinheirense está bastante motivada para comparecer àquela praça esportiva e incentivar a equipe, proporcionando o registro do maior público da competição até o momento. A torcida motense também marcará presença em grande número. Muitos torcedores viajaram desde ontem por via rodoviária ou mesmo atravessando de ferryboat até



GAUDÊNCIO CARVALHO/MOTO

DEPOIS DE BATER O IMPERATRIZ, PAPÃO DESAFIA O PAC DENTRO DE SUA PRÓPRIA CASA

Cujupe.

Os destaques do Búfalo da Baixada são o goleiro Jailson, o meia Neto e o atacante Vinícius Paquetá, que foram observados atentamente pelo técnico Wallace Lemos por ocasião do jogo diante dos atleticanos. Lemos também fez várias anotações sobre o adversário.

Desfalque

Para esta tarde, o Moto não deverá contar com o ala direito Diego Renan, que saiu machucado na partida anterior e deverá ser substituído por Gleisinho. Esta deverá ser a única alteração feita pelo técnico motense. Com o atacante Dalmo ainda em recupera-

ção de uma lesão, Danilo Galvão permanece titular e terá mais uma oportunidade. Assim, a equipe começa jogando com Rodolfo; Gleisinho, Lucas Dias, Alisson e Matheus; Lucas Hulk, Nailson e Juninho Arcanjo; Evandro Russo, Danilo Galvão e Márcio Diogo.

PAC tem força máxima

O Pinheiro deverá manter a mesma formação: Jailson; Vivico, Paulinho, e Maycon; Tayson, Heider, Juninho Pindaré e Neto; Vinícius Paquetá e Lentine. Arbitragem: Paulo José Souza Mourão (árbitro), tendo com o assistentes Raphael Max Borges e Raelson Almeida. Quarto árbitro: Gerson da Cruz Cardoso.

AGENDA ESPORTIVA PARA HOJE NA TV



NETFLU

FLUMINENSE É UMA DAS ATRAÇÕES DO CARIOCO ESTA TARDE

11h CAMPEONATO MINEIRO
CRUZEIRO X ATLÉTICO
11h CAMPEONATO PAULISTA
SANTOS X SÃO PAULO
Globo para SP, Premiere
17h
CAMPEONATO CARIOCA
FLUMINENSE X PORTUGUESA
Globo para RJ, Premiere
Premiere
11h25
CAMPEONATO HOLANDÊS
FEYENOORD X AJAX
ESPN Brasil
12h30
CAMPEONATO ALEMÃO
BAYERN MUNIQUE X STUTTGART
Fox Sports
13h15
CAMPEONATO ESPANHOL
GIRONA X BARCELONA
Fox Premium
13h40
CAMPEONATO HOLANDÊS
HEERENVEEN X AZ
WatchESPN
14h55
ESPANHOL 2ª DIVISÃO
SPORTING GIJON X DEPORTIVO LA CORUNA
WatchESPN
15h
CAMPEONATO ITALIANO
TORINO X INTERNAZIONALE
17h
CAMPEONATO PERNAMBUCANO
SPORT X NÁUTICO
Premiere

SERÁ?

Luxemburgo não quis trabalhar



LUXEMBURGO DIZ QUE SÓ VOLTA TREINAR TIMES QUE DISPUTEM TÍTULOS IMPORTANTES

Sem clube desde que foi demitido do Sport em outubro de 2017, o treinador Vanderlei Luxemburgo disse que o período de ociosidade é uma opção dele. Em entrevista ao programa "Grande Círculo" do SporTV, revelou já ter declinado propostas de seleções e que ficará parado até que surja uma proposta que ele considere interessante.

"Eu tive propostas para trabalhar e não quis trabalhar. Fui para o Sport (em 2017) com uma proposta diferente, para trazer o clube para nível nacional, ficar entre as equipes que disputam a Libertadores, a Copa do Brasil.

E a proposta seria para o ano seguinte, eu sabia que o trabalho teria dificuldades. Mas o futebol não permite isso. Não existe pensar no ano seguinte", afirmou Luxemburgo.

No Leão, Luxa ocupou o cargo de técnico por cinco meses e foi campeão penambu-

cano de 2017. Ele foi dispensado após derrota por 2 a 0 para o Junior Barranquilla, pelas quartas de final da Copa Sul-Americana.

"Ou eu trabalho num lugar onde vou disputar títulos, Libertadores, ou não vou mais"

"Deu tudo ao contrário, e eu falei: 'Eu não quero arriscar de novo'. Ou eu trabalho num lugar onde vou disputar títulos, Libertadores, ou não vou mais", prosseguiu Luxemburgo. "Tive propostas de seleções. Mas vai disputar o quê? Para quê? Para eu ir para lá e ser uma coisa que não vai ser legal? Eu optei por ficar parado, até existir uma possibilidade legal, de fazer um trabalho em alto nível", completou.

SANSÃO

Primeiro clássico do Paulistão



SANTOS E SÃO PAULO SE ENFRENTAM À TARDE, NO ESTÁDIO PACAEMBU, PELO PAULISTÃO-2019

Neste domingo (27) às 17h (horário de Brasília) será realizado mais um clássico San-São no Pacaembu. Os donos da casa enfrentam uma fase turbulenta com o técnico Sampaoli dando indiretas para a diretoria, confusões com o goleiro Vanderlei e poucas contratações. O Peixe não trouxe jogadores à altura de sua história e para piorar ainda perdeu seu principal atacante Gabigol e Bruno Henrique (ambos para o Flamengo). Mesmo assim vem de duas vitórias no Paulistão e a última por goleada por 4 a 0 diante do São Bento. O Santos está no grupo de São Caetano, Ponte Preta e RB Brasil. Santos e São Paulo se enfrentaram pela última vez em setembro e o jogo acabou em 0 a 0.

No São Paulo, o técnico André Jardine mal assumiu e já está com a corda no pescoço. Precisando mostrar resultado o quanto antes, vai com o que tem de melhor para a partida. Com o desfalque de

Hernanes para essa partida, o São Paulo iniciou bem a competição batendo o Mirassol por 4 a 1 e o Grêmio Barueri por 3 a 0.

Cruzeiro x Atlético-MG

Em Minas Gerais, a temporada começa com um grande jogo neste domingo, a partir das 11h (de Brasília), quando o Mineirão terá o clássico entre Cruzeiro e Atlético-MG, pela terceira rodada do Campeonato Mineiro. O Cruzeiro vem de duas vitórias no Estadual. Derrotou Guarani-MG e Patrocinense e ocupa a segunda colocação, atrás do Tupynambás, que leva vantagem no critério saldo de gols. O Atlético-MG começou goleando o Boa Esporte, mas depois acabou perdendo para o Tombense, num jogo onde o técnico Levir Culpi optou por escalar uma equipe alternativa.

AGORA É LEI

A Assembleia Legislativa do Maranhão tem a missão de zelar pela qualidade de vida e direitos de cada cidadão, como a garantia de acesso a serviços públicos dignos e oportunidades de trabalho e emprego.



GARANTIR ATENDIMENTO MAIS DIGNO NO SERVIÇO DE SAÚDE DO MARANHÃO.

Lei que dispõe sobre os direitos dos usuários e das ações de saúde e garante dignidade e respeito no atendimento.

**LEI Nº 10.584/2018 AUTORIA
DO DEPUTADO OTHELINO NETO**

PREFERÊNCIA PARA MARANHENSES NAS VAGAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL.

Prioridade na contratação de maranhenses pelas empresas da construção civil no Maranhão.

**LEI Nº 10.789/2018 DE AUTORIA
DO DEPUTADO BIRA DO PINDARÉ**



OBESIDADE A GENTE TRATA COM DIGNIDADE E RESPEITO

Garantia de atendimento prioritário e acessibilidade de pessoas com obesidade em grau III

**LEI Nº 10.792/2018 DE AUTORIA
DA DEPUTADA ANA DO GÁS**



Gabriel Contente

“A arte é importante na vida de todos”

O perfil deste domingo (27) conta a história do jovem ator Gabriel Lira Contente, de 22 anos, que estará em São Luís participando do espetáculo de férias do “Pão com Ovo” no Teatro Arthur Azevedo, em duas sessões, a primeira começa às 17h30 e a segunda, às 20h.

No bate-papo exclusivo ao ELITE, Gabriel conta a importância do início dessa parceria com o Maranhão. Também destaca que o seu maior sonho atualmente é levar as pessoas de volta ao teatro e mostrar como a arte é importante na vida de todos.

Quem é Gabriel Contente?

Minha carreira começou no grupo “Gente que Faz”, com minha ídola Letícia Cannavale, que fez eu me apaixonar pelo teatro. Me formei no curso técnico da CAL, depois de passar para o Pedro II (Colégio Federal) e pedir para minha mãe juntar o dinheiro que ela gastaria no meu ensino médio, em um colégio particular, para pagar meu curso técnico de teatro. A comédia sempre esteve presente na minha vida. Fiz Stand Up comedy na adolescência, escrevi textos de humor subversivo e quase criei um grupo de improvisação, chegando a treinar com o grande mestre Gustavo Miranda. Hoje eu faço Licenciatura em artes cênicas na Unirio, e acredito que o ator deve sempre estar estudando.

Desde os 13 anos que eu comecei a estudar e trabalhar com teatro. Mas desde cedo eu sempre gostei de criar histórias, dirigir os colegas em performances, encenar para a família, fazer aulas de teatro na escola. A arte sempre esteve em mim. Atar para mim é uma forma de vida.

Qual trabalho marcou a sua vida?

O primeiro trabalho marcante foi o “A Very Potter musical”, onde fiz um protagonista de musical, o Harry Potter, e a imprensa começou a descobrir mais sobre mim. Fiquei conhecido como “O Harry Potter brasileiro” e as noções de sessão eram sempre lotadas. Outro grande trabalho que foi o meu primeiro longa metragem e sendo protagonista, foi dirigido pelo diretor de cinema, José Alvarenga, onde aprendi muito sobre o trabalho do ator e sobre o audiovisual.

Como conheceu a turma do “Pão com Ovo”?

Conheci o espetáculo como espectador, quando eles vieram fazer temporada aqui no Rio de Janeiro. Achei a peça fantástica e hilária. Uma das poucas comédias pastiches que eu vi no teatro e amei. Quando o César me chamou pra fazer, eu aceitei na hora! É um prazer estar fazendo essa peça, que tanto admiro.

Qual a expectativa para São Luís?

Sempre quis conhecer São Luís! Acho que a participação será incrível e a galera vai gostar muito. Trabalhar com grandes artistas da comédia é sempre um prazer e tenho certeza que esse é só início de uma grande parceria!

Um sonho

Hoje o meu maior sonho, sendo sincero e sem demagogia, é levar as pessoas de volta para o teatro e mostrar como a arte é importante na vida de todos. Infelizmente estamos vivendo em um tempo onde há uma banalização da profissão do ator e um des-

caso financeiro e ético com as expressões artísticas de forma geral. Meu sonho é, através dos meus textos e da minha atuação, trazer a reflexão e não a verdade e principalmente despertar algo que vem sendo perdido: Olhar para o outro.

O sucesso!

A receita para o sucesso é uma só. Pão com Ovo.

O QUE POUCOS SABEM:

O que é “Família”? Ela se forma com amor.

Signo? câncer

Estilo musical? jazz

Time do coração? Botafogo, digo, Fogão”.

Bebida? Gosto

Livro de cabeceira? O Segredo

O que gosta de vestir? Se eu pudesse, andava pelado!

Não troca, não vende e não empresta? Meu mamilo esquerdo

Se não fosse aqui, onde gostaria de viver? Em algum planeta ainda não descoberto

Amar é...: um verbo infinito de possibilidades

Largaria tudo por... para viver como um nômade e conhecer o mundo

O que detesta? A hipocrisia humana

O que te inspira? Os livros, os filmes e as pessoas que nada sabem.

O que o dinheiro não compra? A felicidade

O que causa mais medo? A solidão

Autoestima? Ela é necessária! Autocrítica, sem modéstia. Autoestima, sem arrogância.

Hipocrisia? Inerente ao ser humano

O melhor da vida é... a incerteza e o risco

O que mais lhe faz feliz? O meu nome, Contente

Principal qualidade? Autoestima elevada

O que gostaria de fazer que ainda não fez? Muita coisa

Domingo é ótimo para? Dormir. Brincar deira! Ou será que não?

Sente falta de algo? O quê? Saudade sempre, apego, jamais.

A melhor hora do dia? É o almoço, fato! Ou a hora de cagar.

O que abomina nas pessoas? A falta de empatia

O que aprecia no ser humano: As pessoas são imprevisíveis. Isso é emocionante.

Para quem dá nota 10: para todos que tentam ser menos individuais.

Para quem dá nota 0? O desleixo das grandes potências com a natureza e o nosso planeta.

Frase: Se a vida lhe der uma laranja, faça uma laranjada. Se lhe der um limão, faça uma limonada. Se lhe der um cágado... Dê este cágado de presente para alguém.





Voluntários da Cemar que fizeram a diferença em 2018

Programa social da Cemar beneficia idosos e escolas comunitárias

É sempre tempo de fortalecer os sentimentos de solidariedade e amor ao próximo. Um bom exemplo nesse tema é o “Energia do Bem”, programa de voluntariado da Cemar, que ao longo do ano com parceria e dedicação dos colaboradores, promoveu várias ações, em abrigos, escolas comunitárias, lares de idosos e outros, levando a todos muito amor, esperança e, principalmente, energia. As Crianças da Escola Comunitária Eugenio Pereira e da Casa de Passagem foram beneficiadas com as ações em 2018, que envolveram doação de brinquedos, e ceia natalina.



Edilene Soares, Jeane Pires e Jacelena Dourado



Jeane Pire e Glécio Silva, coordenador da Casa de Passagem



Juliana Lamar, na Creche Sonho de Criança, Residencial Carlos Augusto



Voluntários do Energia do Bem da Cemar em mais uma ação social



Gestora da Escola Eugenio Pereira, Maria do Carmo Vasconcelos e o gerente de Comunicação e Marketing do Grupo Equatorial, Carlos Hubert Cardeal



As voluntárias Eva Lago e Fabiana Soares



A voluntária Gabriela Cavalcante, no projeto Natação para Todos, na Vila Conceição



Ana Carolina Medeiros e Rui Dias com os filhos

Noite badalada com bons vinhos e fina gastronomia

O restaurante Villa do Vinho Bistrô tem sido palco de jantares animados e badalados sempre de segunda a sábado, na Cohama. A casa comandada por Werther Bandeira oferece música ao vivo aos clientes, além de uma variedade em bebidas e vinhos e um menu delicioso, inclusive com opções cetogênicas e lights. E por falar em Villa do Vinho, a novidade para quem quiser almoçar com os saborosos pratos da casa; pode acessar o restaurante e fazer seus pedidos através do aplicativo de Deliver IFood, mas somente na hora do almoço. Fica a dica, muita gente já aderiu e gostou.



Danielle Vieira com José Domingues Neto e o amigo de BH, Valdez Maranhão



O empresário José Augusto Telles e Fabíola



Os médicos Keila Matos e Érico Cantanhede com as filhas

ANO NOVO
CASA NOVA
potiguar

Ofertas para você dar aquela renovada na sua casa

10X SEM JUROS

VISA

MasterCard

American Express

Cartão Verde



Caixa d'Água 1000L
Fortlev
R\$ **249,90**
unid.
Polietileno



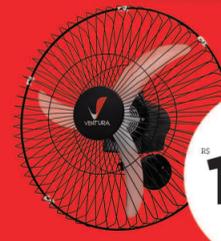
Porcelanato 58x58
Tipo 'A' - Famosa
R\$ **34,90**
m²

HD Dútilo Bege Retificado
Caixa 1,68m² - 5 Peças



Serra Mármore 220V
Bosch
R\$ **249,90**
unid.

SDC 150 BR Ref.: 06054862D



Oscilante de Parede
60cm Ventidelta
R\$ **159,90**
unid.
Bivolt Preto



As candidatas Priscila Aroucha (de Matinha), Viviane Cardoso (Arari) e Sâmara Almada (Caxias)

Vem aí o Miss Maranhão 2019

O badalado concurso Miss Maranhão BE Emotion está chegando. Na versão 2019, o evento acontecerá dia 8 de fevereiro no Teatro Zenira Fiquene (Pitágoras/Turú), com coordenação de Vânia Lopes e Marcio Prado. Neste dia será eleita a Miss Maranhão que representará o nosso estado no Miss Brasil Brasil BE Emotion, dia 9 de março em São Paulo. O concurso contará com 20 candidatas cada uma representando um município. Considerado o maior concurso de beleza do país, o Miss Brasil Be Emotion irá revelar a mulher mais bonita do Brasil. Representantes dos 26 estados mais o Distrito Federal deverão demonstrar confiança e força, sem perder a sua naturalidade, para transformar o sonho de receber a tão desejada coroa em uma realidade emocionante. Além de representar o Brasil no Miss Universo, a eleita será a embaixadora da BE Emotion e uma influenciadora que marca não só a sua, como várias gerações.



Jéssica Mussalém (Coroatá)



Juliana Santos (Poção de Pedra)



Karen Florêncio (Raposa)



Amanda Thais (Lago da Pedra)



O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) do Maranhão, entidade que compõe o Sistema FIEMA, foi um dos parceiros na construção do foguete espacial, THANOS I, da equipe Carcarã Rocket Design, formada por estudantes dos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia da Computação da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), que obteve o 4º lugar na classificação geral da Competição Brasileira Universitária de Foguetes (COBRUF), realizada no final de 2018, no Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), no Rio Grande do Norte. Ao todo participaram da competição 25 universidades com representantes de Brasil, Canadá, Coreia do Sul, Holanda, Índia, Itália, Portugal e Reino Unido. Na foto, o assessor da Coordenadoria de Educação Profissional Tecnologia e Inovação do SENAI, Francisco Gaspar, participou da ação e parabenizou a equipe pelo trabalho.



Reunida da sede do escritório Silveira & Athias Advogados a comissão de revisão do estatuto da AJE-MA: Anderson Nogueira, o consultor jurídico Dr. Marcelo Lobato, a presidente da AJE-MA Shirley Cunha, a associada Rosilary e o coordenador Gabriel Pinheiro. Na ocasião, o escritório sediava a reunião da comissão de revisão do estatuto da AJE-MA, com resultados bem produtivos e alinhados com os objetivos da entidade, que atualmente é comandada pela presidente Shirley Cunha. Todas as sugestões e propostas para a revisão do estatuto serão agora compartilhadas entre os associados e votadas em Assembleia a ser convocada especialmente para esse propósito.



Turistando pelo mundo, Alessandro Batista e Marcelo Saldanha são vistos na foto no norte da Tailândia, em Chiang Mai. No flagrante, eles se preparam-se para dar um banho nos elefantes, animais muito cultuados no país. Uma experiência das mais exóticas para ávidos viajantes, como os dois. No circuito, também estiveram na frenética Singapura e na fascinante Malásia. Na ida, uma paradinha em Lisboa e Fátima e, claro, não podiam deixar de viver alguns momentos em Paris, com todo o glamour de direito. Já estão de volta ao Maranhão, curtindo dias de sol em Atins

OPORTUNIDADE GRUPO CAMED



AGENTE DE NEGÓCIOS SÃO LUÍS/MA

Área: GERÊNCIA DE ATENDIMENTO E VENDAS SEGUROS GERAIS
Empresa: CAMED CORRETORA
Tipo de Seleção: EXTERNA

Requisitos:

- Nível superior completo ou em andamento;
- Possuir habilitação tipo B e carro próprio;
- Desejável experiência em vendas de seguros;
- Conhecimento intermediário (Pacote Office);
- Desejável conhecimento básico em inglês;
- Disponibilidade para viagens;
- Disponibilidade de horário: 8h/dia – segunda a sexta-feira – 8h às 17h.

Oferecemos:

- Salário fixo;
- Remuneração variável;
- Cartão alimentação;
- Cartão refeição;
- Vale combustível;
- Auxílio creche;
- Seguro de vida;
- Celular;
- Notebook;
- Plano de saúde Camed;
- Previdência privada por adesão.

Observações:

Os candidatos deverão encaminhar currículo para selecao@camed.com.br com o assunto: Agente de Negócios - São Luís/MA.

O prazo para recebimento de currículos vai até o dia 30/01/2019 (quarta - feira).



alexpalhano •

www.alexpalhano.com
alexpalhano@gmail.com

“NÃO TENHO TEMPO PRA MAIS NADA, SER FELIZ ME CONSOME MUITO”(CLARICE LISPECTOR)

EU BEBI, EU VOU FALAR!

Na semana que passou uma “conhecida” veio até mim fazendo aquela pergunta sem sentido: “E aí, as novidades?!”.

Não sei não, mas perguntar pra jornalista sobre novidades é a pergunta mais inconveniente que existe, que dirá pra alguém que pouco importa suas “novidades”.

Enfim, essa sujeita é do tipo que se acha íntima sua, saca?!

Você só vê a criatura na balada, ela não te liga, você nem quer o seu telefone, mas aí ela te encontra e conta a vida dela toda pra ti...

Conhece esse tipo, né?! Pois é...

Elas ou eles são muitos. E estão em todos os lugares.

Solidão posta de lado, essa tal “conhecida” anunciou em plena pista de dança como se fosse um motivo para o champanhe correr a rodo, que havia dez anos exatos que ela fazia “aaanáálise”.

Quem ouviu achou maravilhoso!

Acho que só a psicanálise mesmo pra concorrer com o cristianismo em matéria de amor aos sofrimentos que duram.

E como ela adora falar de si pra quem quer que fosse, especialmente pra mim quando me via, eu sabia de outra informação: também faz dez anos que a moça tomava antidepressivos.

Visivelmente não ligava uma coisa à outra.

Era capaz de ela tomar antidepressivos, não para aliviar suas angústias, mas pra suportar a análise.

Duas ou três vezes que lembro dela falando de suas sessões, era de bater a cabeça na parede.

Eu pensei na hora em perder a cabeça, o álcool já tava fazendo efeito mesmo.

Sabe aquela coisa: eu bebi, eu vou falar?!

Lembrei de Nelson Rodrigues, que disse que bebia pra tornar as pessoas mais interessantes...

Funciona. Às vezes. É que não tem jeito de ser mais se a pessoa nem é. Entende?!

Mais um gole. Era minha chance de fazer aquela mulher enxergar que os dez anos de análise não deram em nada: ou ela continuaria por mais dez anos, ou ela poria fim nisso de uma vez, tomava um Rivotril e ia ser feliz; ou ela nunca mais falaria comigo, dobraria a esquina assim que me visse.

De uma forma ou de outra, eu me livraria da criatura e ela ainda sairia no lucro. Investi.

Falei. Chamei a “íntima” pro canto e falei. Além do efeito do scotch, um surto de bondade baixou em mim e fui fazer minha boa ação do dia, exatamente na hora que mais queria me divertir...

Falei de Kant pra ela. Senti um “hãh?!”. Tentei Nietzsche. Ela quis chorar. Eu disse: “engole o choro”.

Em outras palavras: “você já tentou ler?! Ler e morder?” É: mordendo a fruta, o homem enfim compreende. É que existem pessoas que acham que estão de barriga cheia só porque leram atentamente o cardápio.

O que compreende?! Tudo. Compreende a lenta maturação de uma espécie humana destinada à sobrevivência, e depois, quando chega uma bela noite, à intuição do prazer, compreende a inutilidade de todos os apetites factícios que se desviam das coisas simples e sublimes...

A inutilidade dos discursos, a lenta e terrível degradação dos mundos (incluindo o seu) a que ninguém escapará, apesar da deliciosa conspiração dos sentidos que insiste em nos ensinar sobre a dor, o prazer e a beleza.

Ainda que nunca aprendamos. O que já é a lição de casa.

Dito isso, eu voltei pra pista de dança de onde nunca deveria ter saído.

Deixe a moça lá: diante dela e de um espelho qualquer que fosse.

Eu podia ter dito só pra ela: “se manca!!!!”



Dijé e Zé Maria em cena



O ator global Gabriel Contente é o convidado especial de hoje

A irreverência do “Pão com Ovo” com participação especial no Teatro Arthur Azevedo

Eles estão conquistando o Brasil e mostrando que no Maranhão também se faz humor sem usar um palavrão. Com milhares de espectadores por onde passam, a turma do espetáculo “Pão com Ovo” finaliza a temporada de férias neste domingo (27) com a participação do ator global Gabriel Contente que esteve no elenco de Malhação “Vidas Brasileiras” (Felipe Kavaco) e a novela “Totalmente Demais” (Gil). Também participou das novelas Rock Story (Menino Desafinado), Novo Mundo (Filho com a mãe doente) e Os dias eram assim (Aluno).

O encerramento da temporada de férias será no Teatro Arthur Azevedo em duas sessões, primeiro às 17h30 e seguida às 20h. Os ingressos estão à venda na Bilheteria do TAA e na Loja Camisaria (São Luís Shopping, Shopping da Ilha e Rio Anil Shopping).

O espetáculo “Pão com Ovo” envolve três personagens maranhenses que estão conquistando não apenas o estado, mas o Brasil. Clarisse, Dijé e Zé Maria, vividos pelos atores César Boaes, Adelson Santos e Charles Jr. Hoje, a página oficial no Facebook conta com mais de 200 mil seguidores e o Instagram, com 100 mil, garantindo humor para todas as idades e o melhor: sem usar um palavrão durante as apresentações. Brincando apenas com o cotidiano de uma forma bem humorística. “Sabemos que o dia a dia das pessoas é muito conturbado, estamos acostumados a ler e ouvir tantas tragédias por aí, então queremos levar ao Teatro muito humor, para a pessoa relaxar, sair de lá feliz e aproveitar esse encontro com quem ela gosta”, conta César Boaes.



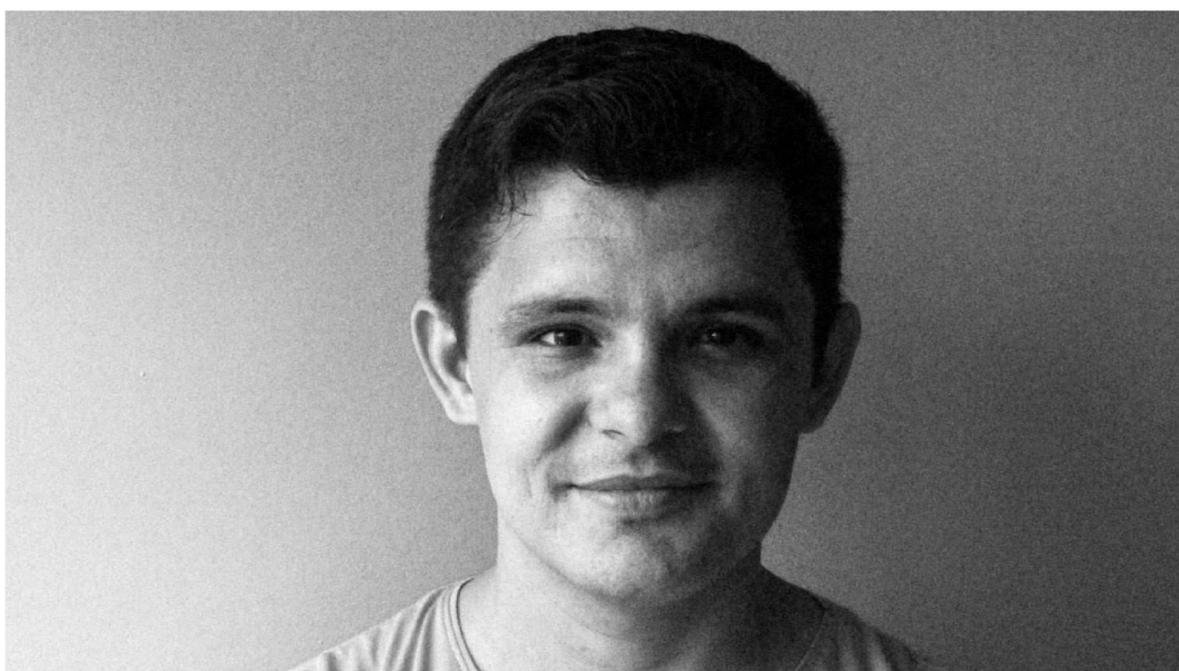
A PÁGINA OFICIAL NO FACEBOOK CONTA COM MAIS DE 200 MIL SEGUIDORES E O INSTAGRAM, COM 100 MIL

Maranhão com aplicativo para chamar de seu

Podemos agora dizer que temos um aplicativo para dizer que foi criado no Maranhão.

É que conheci recentemente o “Chama Will” uma Startup maranhense que resolve os nossos problemas no dia a dia e foi criada por uma pessoa que mora aqui, pertinho da gente! Ele é de Penalva (MA), chamado Wiberley Cunha e hoje mora em São Luís.

Vamos supor. Se você precisa de um encanador, pintor, eletricista, ou qualquer outro profissional para resolver algo, a primeira ideia é buscar informações no Google, normal! Mas se a partir de agora você solicitar através de um aplicativo e tem mais: ele vai direcionar você para as três pessoas mais próximas do seu endereço. Para ser mais direto, podemos até dizer que é uma espécie de “Uber de serviços”.



Wiberley Cunha tem 26 anos e com ideias empreendedoras desde os seus 15 anos de idade. Até os 18 anos foi moto taxista em Penalva e depois começou a dirigir 700 km por dia, levando pessoas e mercadorias a São Luís.

Aos 23 anos, começou a fazer um curso de instalação para ar-condicionado. “O meu sonho era abrir uma prestadora de serviço de climatização, mas as aulas que tive não ajudaram. Gastei todas as minhas economias comprando materiais necessários para abrir a empresa e o curso foi pura enrolação”, conta o empresário. “Todas as ideias que aplicamos na plataforma foram necessidades que eu senti na pele durante os anos que passei trabalhando como profissional de manutenção de ar-condicionado. Hoje tudo faz sentido. Diante de tanto trabalho e dedicação, estamos na nossa terceira rodada de investimentos e estamos nos preparando para iniciar as operações em Fortaleza, no estado do Ceará”, comenta o empreendedor.

Algo é certo afirmar: Wil acertou em cheio e sem dúvida alguma, ganhamos um aplicativo para chamar de nosso. Já fiquei sabendo que nos próximos dias estará disponível profissional para fazer maquiagem e vem outras novidades nas novas atualizações do app. Então, se eu fosse você, baixava agora mesmo, porque nunca se sabe quando vamos precisar, não é mesmo? Eu já baixei!

Responsável: Samartony Martins
samartonymartins@gmail.com

tv
O IMPARCIAL

ENTREVISTA

No sofá com Sérgio Loroza

Ator estreou seu programa de debates e musicais *Loroza Talk Soul*, um talk show sobre cultura negra no canal de TV pago Music Box Brazil. Sérgio Loroza deu detalhes sobre o novo programa, sua vida pessoal e seus projetos artísticos

PÁGINAS 4 e 5

Canal Livre entrevista o ministro Onyx Lorenzoni

Hoje (27), o *Canal Livre* entrevista o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni. O programa coloca em pauta a participação brasileira em Davos e as metas para os primeiros 100 dias de gestão. A apresentação é de Ricardo Boechat. Participam como entrevistadores os jornalistas Fernando Mitre, Valteno de Oliveira e o cientista político Fernando Schüler. O Canal Livre vai ao ar aos domingos, à meia-noite, na tela da Band. *Canal Livre* é um talk-show jornalístico exibido semanalmente pela Rede Bandeirantes, à 00h00 de domingo.

Durante cerca de 12 anos, passaram pelo programa figuras importantes do cenário nacional e internacional como Lula, FHC, José Serra, Caetano Veloso, Darcy Ribeiro, Tom Jobim, Chico Buarque, Alceu Amoroso Lima e Daniel Ortega. O *Canal Livre* é um dos programas de entrevistas mais representativos da história da televisão brasileira, símbolo de independência nos anos 1980 e 1990. Ganhou destaque desde os tempos de luta pela liberdade democrática e firmou-se como um programa de grande prestígio no Brasil e no exterior. Nas noites de domingo, o *Canal Livre* permanece fiel à marca forte que lhe deu origem. “A Band sempre fez um jornalismo com coragem, e o *Canal Livre* é um símbolo disso”, ressaltava Fernando Mitre, diretor nacional de jornalismo da emissora. Exibido de um estúdio especialmente desenvolvido e desenhado para ele, o programa dedica-se sempre a fazer entrevistas em profundidade com personalidades nacionais e internacionais, como chefes de Estado e lideranças expressivas nos meios político, econômico, empresarial, artístico e esportivo.

BATE-BOLA

Roger estreia *Boleiragem*

Bom-humor, risadas e aquele clima leve de um bate-papo entre amigos não vão faltar na estreia do *Boleiragem*, no próximo domingo, 27, às 23h, no SporTV. Projeto multiplataforma, o primeiro episódio da atração terá pré-estreia especial amanhã, 24, no **globoesporte.com**, logo após a exibição do *Globo Esporte*, e, em versão reduzida, no SporTV, logo após o Seleção SporTV.

A partir da semana que vem, o *Boleiragem* terá sua primeira exibição sempre no **Globoesporte.com**, às sextas-feiras, e uma versão para o *Esporte Espetacular*, aos domingos, antes da exibição completa, no mesmo dia, na tela do SporTV, às 23h.

Comandado por Roger Flores, o programa recebe como convidados na estreia o ex-jogador Aloísio “Chulapa” e o ex-goleiro e treinador Emerson Leão e, integrando esta primeira roda de discussão, Roger conta com o colega Caio Ribeiro. “Escolhemos dois convidados na estreia que eu tenho muita intimidade. São persona-



gens muito conhecidos, que já contam muitas histórias, mas que eu ainda consigo tirar algumas coisas inéditas e engraçadas”, conta Roger que teve Emerson Leão como técnico no Corinthians e Aloísio como vizinho na época em que moravam no Catar.

NO VESTIÁRIO

Dentro de um cenário que remete a

um “vestiário” de futebol, o apresentador explica que com cada convidado quer apresentar um contraponto de estilo entre eles, como Leão e Aloísio nas figuras do treinador exigente e do jogador mais livre, e ainda destaca que o diferencial do *Boleiragem* é a própria intimidade e proximidade que tem com cada convidado.

Bom humor e risadas entre os convidados

Na estreia, Roger, Aloísio, Leão e Caio lembram de histórias engraçadas do início da carreira de Aloísio, ainda na base do Flamengo, envolvendo seu problema dentário, o que rende boas risadas. Com Leão, Roger não perdoa a época de “modelo” do ex-treinador, lembrando a campanha de cuecas para a qual Leão foi garoto propaganda e também o hábito de tingir os cabelos e a comparação com o estilista e apresentador Clodovil Hernandez. “E era verdade mesmo (sobre a comparação com Clodovil feita pela torcida durante os jogos). Eu não me importava com isso porque era a realidade. Meu cabelo é branco”, lembra o ex-treinador aos risos.

A situação do Santos também é abordada na roda, quando Roger pergunta a Leão como ele está observando a situação do time paulista, emendando na pergunta se o problema é o goleiro, fazendo referência à questão entre o goleiro Vanderlei e o



técnico Jorge Sampaoli. “O Vanderlei para mim joga de qualquer maneira, mesmo sem pé. Eu prefiro simplicidade na defesa. Goleiro tem que ser simples. O treinador do Santos não conhe-

ce o Vanderlei. Ele veio de fora e tomou uma decisão precipitada. Isso não vai fechar o ano bem porque o Sampaoli está criando um caso com o maíto ídolo do time”, opinou.

FAMA E PODER

Na mira do posto de *It Girl* global

Eleita "It Girl do Ano" pela GQ portuguesa, Bruna Marquezine investe pesado no plano de se internacionalizar como influencer fashion. Entenda como atriz está trilhando o caminho de uma carreira internacional

Em novembro de 2018, a GQ Portugal elegeu Bruna Marquezine como "It Girl do ano". A atriz brasileira tem trabalhado duro para decolar sua carreira para o exterior e até foi notada por ícones internacionais.

Desde 2017, Bruna Marquezine vem trabalhando em terras internacionais, mas foi em 2018 que sua carreira como influencer fashion assumiu contornos mais definidos. Na última segunda-feira (21), Bruna comentou um coração no vídeo que Khloé Kardashian publicou no Instagram e a socialite respondeu com três corações. Uma típica ação de quem definitivamente está no radar das tendências da moda. Isso foi o suficiente para os fãs de Bruna Marquezine irem à loucura e até fazer um pedido para a brasileira: "Bruna, traz ela para o Brasil meninaaaaaaa", comentou uma seguidora. Mas Bruna não parou por aí não. Ela também faz parte das 109 pessoas que a modelo, Gisele Bündchen segue no Instagram. Quando recebeu o follow de Gisele, a atriz comemorou no Twitter falando que tinha "vencido na vida". Os fãs de Bruna Marquezine e de Maisa, também pediam um encontro das duas. Durante um evento da Puma Brasil em Los Angeles, não só teve Bruna e Maisa, como as duas brasileiras fi-



BRUNA MARQUEZINE ESTAMPOU UMA CAMPANHA INTERNACIONAL FAZENDO UM ENSAIO A CONVITE DA JOALHERIA CHOPARD

caram ao lado de Cara Delevigne.

Bruna Marquezine firmou parceria com algumas marcas internacionais. A convite da joalheria Chopard, a atriz foi uma das representantes brasileiras no festival de Cannes em 2018 na França e também participou de um almoço da marca. Bruna também firmou parceria com a marca automobilística

Porsche. Em agosto de 2018, a brasileira foi convidada para o Festival de Cinema de Veneza. Bruna não foi apenas para fazer figuração, ela acompanhou a estreia do filme "Nasce Uma Estrela", que tem Lady Gaga e Bradley Cooper no elenco. O Festival aconteceu de 29 de agosto a 8 de setembro de 2018 e durante seus dias na Itália, Bruna fez mais

alguns cliques em parceria com a joalheria Chopard e teve mais uma parceria, dessa vez com relojoaria Jaeger-LeCoultre. Bruna participou do evento "The Diamond Ball" em Nova York, foi nomeada embaixadora da Puma Brasil, desfilou para a marca "Dolce & Gabbana" e participou do "Halloween da John John" em Los Angeles.

Viagens internacionais em busca de parcerias

E em novembro de 2018, Bruna viajou até Lisboa para receber o seu prêmio de "It Girl do Ano" da revista GQ Portugal.

À revista portuguesa "GQ", Bruna declarou não se ver como uma referência sexy. "Não me sinto obrigada a manter essa imagem de sex symbol, até porque eu não me considero um. Eu acho que toda a mulher tem um lado sensual, e que pode ser explorado de diversas maneiras, e é óbvio que eu exploro o meu quando eu desejo, e gosto de ter es-

se lado sensual, mas eu não acho que eu seja só isso. Eu sou muito além disso", ponderou.

Fora a viagem para Portugal para receber o prêmio, ela também carimbou seu passaporte diversas vezes em 2018: Los Angeles, Veneza, França, Nova York, e Milão foram alguns dos seus destinos e sempre com a finalidade de prospectar parcerias comerciais.

TUTORIAL PARA VOGUE

No início de janeiro desse ano, Bruna Marquezine gravou um tutorial de maquiagem para a Vogue Americana compartilhando seus segredos de beleza.

O fato de ser convidada pela prestigiada versão americana da revista é mais um indício de que a brasileira está sendo bem sucedida em sua autoimposta missão de virar uma influencer de penetração global. Após curtir uma temporada de férias em Noronha, Bruna Marquezine está de volta aos treinos.



ENTREVISTA

No sofá com Sérgio Loroza

Ator estreou seu programa de debates e musicais 'Loroza Talk Soul', um talk show sobre cultura negra no canal de TV pago Music Box Brazil. Sérgio Loroza deu detalhes sobre o novo programa e sua vida pessoal e seus projetos artísticos



SAMARTONY MARTINS

O ator, comediante, cantor e compositor Sérgio Loroza apresenta uma nova faceta no mundo artístico. Ele é o apresentador do mais novo talk show da TV por assinatura brasileira. Intitulado *Loroza Talk Soul*, o programa estreou no último dia 21, no canal Music Box Brazil.

A cada episódio, o carioca receberá cantores, atores, comediantes e personalidades influentes, que representam a consciência negra, para apresentações musicais e debates sobre temas atuais relacionados às artes e questões sociais. Entre os convidados que passarão pelos oito episódios semanais da primeira temporada do programa estão Leci Brandão, Rappin' Hood, Luciana Mello, Dexter, Vanessa Jackson, Leo Maia e Robson Nunes. Nina Silva, executiva de TI e fundadora do Black Money, movimento que estimula a economia entre afrodescendentes, também participará da atração junto com o empresário Theo Van der Loo. A executiva foi nomeada este ano como uma das 100 pessoas negras mais influentes do mundo.

Os episódios vão ao ar sempre às segundas-feiras, às 21h30, com reprises às quintas-feiras, às 19h, e domingos, às 12h30. O público assistirá um total de oito episódios e a classificação indicativa é Livre. Em entrevista à **Revista da TV de O Imparcial**, Loroza contou como foi a sua infância, de como enfrentava o preconceito por ser negro, a importância do programa, projetos e outros assuntos. Confira o bate-papo.



A PRIMEIRA TEMPORADA DO LOROZA TALK SOUL COM O ATOR SÉRGIO LOROZA CONTA COM OITO PROGRAMAS GRAVADOS

Na sua infância você sofreu por ser gordo e negro?

Sofrer, eu sofri sim, apenas não tinha o nome de bullying. Porém, também apliquei. Aprendemos a lidar com isso, no entanto, vemos pessoas que sofrem tanto com isso e algumas que até se suicidam por causa disso. É necessário adotar uma nova postura, eu sigo tentando.

De que forma você lida com o preconceito e o bullying?

De uma maneira geral, eu usava a força bruta, pois já que eu era um pouco mais forte que os outros, era o que sobrava. Hoje em dia, pensando intelectualmente, sabemos que nem todos podem se defender através da força. Também se defender através da força não é a melhor maneira de se defender. O mais certo, de uma maneira geral, é através da inteligência, e, hoje em dia mais ainda, através do conhecimento. As pessoas precisam entender que es-

sa questão é muito problemática, que por mais que algumas pessoas acreditem ser apenas uma brincadeira, é uma brincadeira que causa sofrimento e até custa a vida de muitas pessoas. Desejamos uma sociedade melhor para todos. E que apesar de não ser fácil, já que somos acostumados com essa cultura, que nós nos reestruturamos. Como diz o Emicida: "Estamos em obras", o que mostra que estamos querendo melhorar.

CONTINUAÇÃO PÁG 04

E hoje as coisas mudaram?

O *Loroza Talk Show* é uma possibilidade de nós, que somos pretos, falar dessas coisas, sem que acusem a gente de 'mi mi mi'. Pois na verdade, agora todas essas questões são tratadas dessa forma, sem muita importância. A melhor maneira de silenciar todo um povo, é por ridicularizá-los. Pois uma vez que a pessoa é ridicularizada, ela nem sente vontade de falar mais nada, já que passa uma postura como se ela estivesse errada. Na verdade, isso não existirá mais por muito tempo, pois as pessoas não estão a fim de ficar caladas e aturar os excessos alheios de uma maneira irresponsável.

E como a música chegou você?

Na adolescência, tive contato com um violão e senti que tinha uma certa facilidade com questões relativas à arte. Isso seguiu com naturalidade na igreja em Madureira onde participava. (E estamos aí até hoje, matando um leão por dia, mas tem dia que não tem um leão na selva e quando não tem, tem que se virar, a gente mata gatinho mesmo rrsrrs)

Você transita pelos gêneros: MPB, samba, marchinh, soul, funk. Quem são suas referências?

Antigamente, eu falava que minhas referências são: James Brown, Toni Tornado, Martinho da Vila, Djavan, Gilberto Gil, todos que de uma certa maneira fizeram minha cabeça musicalmente. Mas, hoje, as maiores referências para mim são meus filhos. Tanto em termos artísticos quanto em posicionamento político. Eles são muito mais (malandros) que a gente, por exemplo, na questão de ecologia, eles já 'nascem entendendo' sobre o assunto, sabendo que é preciso preservar. Já eu, sou de uma outra época em que pensávamos que a água era um recurso infinito. Eles sabem que isso não é verdade e o quanto é preciso cuidar. Então, nesse sentido, meus filhos Luiza e João Felipe Loroza são minha maior referência hoje.

O que significa o carnaval para você?

O carnaval é um momento de extravasar, uma certa catarse coletiva e que ao mesmo tempo funciona tipo um 'posto de combustível' para você se energizar para todo o resto do ano. É preciso ter bastante força para começar o ano pós-carnaval. E

**SERGIO LOROZZA ENTREVISTOU LECI BRANDÃO, QUE NO PROGRAMA FALOU SOBRE SAMBA, POLÍTICA E IDENTIDADE RACIAL**

brar todo o esforço do trabalho até o momento e reunir forças para o próximo ciclo.

Com quem você gostaria de dividir o palco e ainda não aconteceu?

Tem alguns que será difícil, tipo: Michael Jackson; Barry White; Jamelão, uma pessoa que conheci, mas que nunca tive a oportunidade de cantar junto com ele. Mas tem pessoas como o Carlinhos Brown que eu admiro muito, ainda não tive essa oportunidade, mas que acho que ainda acontecerá. Se Deus quiser!

E o humor?

O humor é muito gratificante porque, em primeiro lugar, a resposta é quase imediata. Você vê quando as pessoas estão curtindo o seu trabalho. Quando eu me propus a ser artista, não sabia o quanto de coisas tinha dentro desse 'combo' e uma das melhores coisas é poder levar um pouco de alegria para as pessoas que estão em um momento difícil. E um sorriso pode fazer a diferença na vida de muitas pessoas. Um exemplo disso é que outro dia eu estava na rua e cruzei com uma menina que estava com a expressão sorumbática, meio triste, e ao olhar para mim ela abriu um sorriso porque só de me ver remeteu a coisas legais. Não existe poder no mundo melhor do que esse, saber que você está levando felicidade e alegria para as pessoas. Viva o humor nesse sentido! E evidentemente, que um humor que seja mais responsável porque estamos, nesse momento,

vivenciando mais uma coisa que algumas pessoas falam que é 'mi mi mi': não poder fazer piadas sobre minorias. Até é possível fazer sim, mas é necessário ter responsabilidade e não querer que as coisas continuem da forma que estão. Na verdade, queremos fazer um mundo melhor e, justamente, a 'galera' do humor não pode ser inimiga de um mundo melhor, tem que estar alinhada com isso. As piadas têm que se adaptar aos novos momentos, e isso, evidentemente, levanta uma questão: em um futuro próximo, o humor será apenas para quem se garante. Para aqueles que têm condições, capacidade, de fazer piadas inteligentes e que não prejudiquem mais o mund

De que forma você analis o espaço do negro na televisão brasileira?

Na verdade é preciso celebrar. Eu não sou celebridade, sou celebrador. Prefiro comemorar as pequenas vitórias, ainda que sabendo que tem muita coisa a ser trabalhada. Mas estamos no caminho. Agora, também com a possibilidade de produção que a web dá, acabará interferindo no mercado de uma maneira ou de outra.

Você está estreando o Loroza Talk Sou. Como surgiu a ideia?

Fizemos um processo 'bem na raça mesmo', com muita vontade. O Cassius Cordeiro, outro diretor que dirige o programa, também faço a direção em conjunto com ele, produziu meu primeiro DVD e sempre

conversamos sobre essa temática da questão da negritude e de coisas que às vezes não são muito colocadas na mídia de uma maneira geral. Então, surgiu a possibilidade de falarmos sobre isso com respeito às pessoas e às suas opiniões, sem que ninguém fique ofendido. Muitas pessoas são intolerantes quando o tema é falar sobre (pretos) na web, e no programa o convidado será respeitado e poderá falar o que quiser. A gente acredita que há distorções na sociedade e queremos mudar isso. Não estamos a fim de achar que é normal daqui a 50 anos termos um equilíbrio um pouco maior sobre as coisas. Estamos querendo isso para agora. Já começou.

Quem você gostaria de entrevistar e ainda não teve oportunidade?

Oprah Winfrey. Aguarde! Seria Oprah, Jay-Z e Glória Maria. Tem uma galera para pintar ainda.

Quais são seus próximos projetos para o momento?

Hoje em dia eu sou afroempreendedor: estou lançando meus produtos e minha marca. Na verdade, a marca não é minha é: *Doloroza*, cachça brasileira que estamos colocando no mercado nessa onda meio pré-Carnaval, então ainda acontecerão umas ações com a marca. Tem muitas coisas ainda para rolar, temos os eventos pré-Carnaval, o *Baile do Loroza*, que é na verdade minha festa pré-carnavalesca. Muito trabalho nesse período.

Resumos das novelas de 28/1 a 2/2

Malhação Globo – 17h30

Segunda, 28 de janeiro

Solange ouve quando Gabriela fala de suas mensagens para Rafael. Flora decide adotar um estilo diferente, e Bárbara aprova. Alex acredita no suposto namoro de Márcio e Maria Alice. Alex beija Pérola para provocar Maria Alice. Tito e Garoto encontram a caixa de Heitor com Rafael.

Terça, 29 de janeiro

Alex, Maria Alice, Pérola e Márcio discutem no colégio. Tito e Garoto recuperam a caixa de Heitor e descobrem que ela guarda uma carta para o avô. Érico ouve quando Gabriela, Marcelo, Vinícius e Rafael conversam sobre a redução do programa de bolsas. Alex estranha o novo visual de Flora. Hugo sugere uma manifestação em favor da permanência de todos os bolsistas no colégio.

Quarta, 30 de janeiro

Rafael deixa claro a Solange que não se envolverá com ela. Marcelo anuncia que Solange conseguiu autorização do Conselho para suspender todas as bolsas de estudo. Rosália sugere que Márcio faça seus doces para Pérola, na tentativa de resgatar a memória da menina. Dandara consegue a chave da sala de Solange, e Hugo, Kavaco e Jade armam contra a supervisora.

Quinta, 31 de janeiro

Márcio beija Pérola, que se revolta contra o rapaz. Paulo se preocupa ao ver Márcio desabafando com Flora. Tarcísio expõe sua mágoa para Rafael, e afirma que comprará o terreno da ONG por um valor abaixo do pedido pelo primo. Amanda incentiva os alunos a pensar em um plano para salvar a ONG.

Sexta, 1º de fevereiro

Tarcísio invade a ONG para planejar seu novo empreendimento. Bárbara provoca Solange. Flora é ríspida com Gabriela e acaba ateando fogo a suas aquarelas. Pérola disfarça seu encantamento com a festa preparada por Márcio em sua homenagem. Gabriela pune Flora por seu mau comportamento. Márcio e Bárbara insinuam para Flora que Paulo e Gabriela podem estar escondendo algo da menina.

Espelho da Vida Globo – 18h

Segunda, 28 de janeiro

Piedade se encanta com Henrique, mas Eugênio não revela a origem do menino. Danilo se esforça para convencer Hildegard de que esqueceu Julia e que deseja voltar a Paris. Daniel se prepara para ir ao Brasil. Eugênio conta a Albertina que Henrique é seu filho biológico. Ana pede perdão a Margot.

Terça, 29 de janeiro

Alain se assusta quando vê o espelho do camarim quebrar. Priscila afirma que sentirá saudades de Grace. Margot tem um sonho com Vicente e os dois visitam Cris/Julia no passado. Solange beija Emiliano. Hugo e Josi selam um acordo para se ajudar, e Cláudio acredita que os dois estão apaixonados.

Quarta, 30 de janeiro

Ana afirma a Alain que se comunicou com Cris em outra dimensão. Gustavo ameaça Dora. Daniel decide fazer uma releitura artística do quadro de Danilo. Bendita entrega um bilhete de Cris/Julia para Danilo. Cris/Julia confronta Dora. Hildegard garante a Madre Joana que fará de tudo para manter Danilo longe de Julia.

Quinta, 31 de janeiro

Eugênio agride Padre Luiz. Américo pressiona Ana a lhe mostrar o diário que acredita ser de Cris. Cris/Julia se esforça para convencer Gustavo a deixá-la em casa, e Dora percebe. Piedade tenta fugir de Eugênio, mas o coronel a captura.

Sexta, 1º de fevereiro

Alain consegue resgatar Isabel, e todos o ajudam. Cris/Julia se preocupa com Piedade. Padre Luiz pede notícias a Bendita sobre Piedade. Dalton examina Isabel. Gentil acusa Américo de não ser um bom pai para seus filhos. Alain vai com Isabel e Priscila para a casa das duas.

Sábado, 02 de fevereiro

A Guardiã avisa a Cris que ela não deve interferir no passado e que, se o fizer, perderá sua proteção. Cris procura Dalton, que alerta a atriz. Isabel provoca Alain, que disfarça seu incômodo para poupar Priscila. Margot conforta Cris, que sofre por não poder salvar Piedade no passado.

'Verão 90' Globo – 19h

Terça, 29 de janeiro (Capítulo 01)

Nos anos 80, Janaína e os filhos, João e Jerônimo, assistem ao programa Patotinha Mágica. Com o programa em queda de audiência, Lidiane instrui Manuzita a anunciar um concurso para escolher um novo integrante. João e Jerônimo ficam interessados e fogem para o Rio para participar da seleção. Os dois são escolhidos e a Patotinha Mágica vira um trio.

Quarta, 30 de janeiro

João se oferece para consertar o carro de Manu. Janaína se desespera ao ser avisada que Jerônimo sofreu um acidente de moto. João comenta com Manu que seu sonho é transformar o Onda Cavada em um programa de TV. Lidiane dá aulas de jazz na academia. Herculano demonstra interesse em Janaína. João e Manu se beijam. Jerônimo revela a Janaína que perdeu dinheiro no pôquer.

Quinta, 31 de janeiro

Herculano elogia a comida de Janaína. João ajuda Manu a decorar o texto. Lidiane conta a todos que Herculano foi seu parceiro em um filme de pornochanchada e ele retira Manu do elenco de seu filme. Janaína e Herculano se beijam. Candé avisa a Mercedes que Quinzinho escolheu Nicole Ferraz para apresentar o principal programa da PopTv.

Sexta, 1º de fevereiro

Mercedes repreende Quinzinho por não ter ido à reunião na PopTv. Quinzinho diz à mãe que quer se casar com Larissa. Herculano convida Janaína para sair. Lidiane avisa a Jofre que surgiu uma oportunidade para Manu participar de uma novela. Lidiane e Janaína flagram Manu e João aos beijos.

Sábado, 02 de fevereiro

Herculano fica furioso ao saber que Gisela viajou e deixou a filha adoentada. Janaína fica decepcionada ao saber que Herculano voltou para o Rio de Janeiro sem se despedir dela. Madá entra em transe e intui que o nome de sua confecção será Top Wave. Quinzão informa a Herculano que Isadora deve ser operada. Vanessa pede abrigo na casa de Larissa.

O Sétimo Guardiã Globo – 21h

Segunda, 28 de janeiro

Gabriel não confirma a padre Ramiro as revelações de Eurico. Júnior desiste de se aliar a Laura. Gabriel conta aos guardiães o castigo aplicado a Eurico, e repreende Feliciano por ter falado com Valentina. Eurico confia a Valentina que sabe como destruir Gabriel. Laura decide deixar Serro Azul.

Terça, 29 de janeiro

Valentina convence Laura a ficar em Serro Azul e seduzir Gabriel. Mirtes vê um incêndio na igreja e Luz consegue resgatar padre Ramiro. Adamastor questiona Ondina sobre sua família. Marilda se espanta com a reação de Eurico ao incêndio na igreja.

Quarta, 30 de janeiro

Marcos Paulo convida Robério para ser seu assistente no laboratório. Sampaio informa a Valentina que Eurico não se envolveu com o incêndio na igreja. Padre Ramiro se impressiona quando a água da fonte cura seu ferimento. León impede que Luz alcance o livro da Irmandade.

Quinta, 31 de janeiro

Tobias desconfia de que Leonardo esteja envolvido com Rita de Cássia. Robério deixa Judith. Maltoni estranha a ausência da ferida de padre Ramiro. Lourdes é atropelada por Olavo. Ypiranga e Scarlett contratam Fabim para ficar à frente da loja que pretendem abrir.

Sexta, 1º de fevereiro

Laura repreende Olavo pela forma como trata Lourdes. Geandro se surpreende ao ver Júnior e Luz juntos. Leonardo discute com Rita e decide suspender as gravações do filme. Fabim pressiona Marilda pelo encontro dos dois.

Sábado, 02 de fevereiro

Marilda exige explicações de Eurico sobre a Irmandade. Jurandir beija Milu, e Rivalda flagra os dois. Ondina descobre que Robério está trabalhando na casa de Valentina. Elisa e Maltoni veem Milu e Jurandir juntos, e a menina cobra satisfações do pai. Olavo reconhece Firmina, e Neide desconfia do comportamento da mãe.

Responsável: Jefferson Lauande
jefersonlauande@gmail.com

tudo

O IMPARCIAL

Um alerta para saúde mental

Muitos males relacionados com a saúde mental podem começar a se manifestar devagar, de forma quase silenciosa. Por isso, é importante estar sempre alerta. Página 9



Cuidado com o ar-condicionado! Ele pode causar choque térmico

Temperaturas que chegam aos 36° facilmente. Pouca sombra, muito suor. Assim tem sido o verão no Brasil, e olha que ele está apenas começando. Nessa situação, grande parte das pessoas recorre ao bom e velho ar-condicionado como forma de diminuir um pouco a sensação de calor.

No entanto, a constante mudança

de um ambiente quente para outro frio e vice-versa pode causar choque térmico, entre outros problemas. “O choque térmico ocorre quando há uma mudança repentina na temperatura do corpo.

A inversão da temperatura do ar inalado, por exemplo, causa ressecamento mucoso das vias aéreas, o que

aumenta o risco de infecções”, explica o otorrinolaringologista do Hospital Cema, Leandros Sotiropoulos.

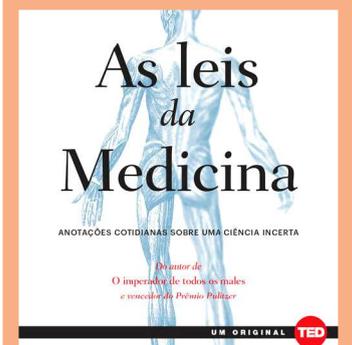
Além do choque térmico, o ar-condicionado, quando usado inadequadamente, pode deixar o organismo muito mais suscetível a problemas respiratórios.

VER



Dois meses depois do lançamento oficial, a versão acústica de “It Was You” saiu, celebrando o intercâmbio entre os artistas. O vídeo resultou de uma sessão que os músicos tiveram e expõe a ótima relação que resultou em todo o trabalho já lançado até aqui pelos artistas.

LER



As ciências possuem leis – verdades absolutas baseadas em experimentos que descrevem algum atributo universal da natureza – mas será que a medicina segue a mesma regra? Essa é a provocação de **As leis da medicina**, novo exemplar da coleção TED Books, lançamento da Editora Alaúde, escrito pelo premiado médico indiano Siddhartha Mukherjee. O livro aborda a importância de um olhar mais humano sob a profissão e para a saúde como um todo.

VOCÊ SABIA?

É necessário avisar seu gato sempre que for sair de casa

Estudos demonstram que gatos compreendem sim o que nós – humanos – dissemos. Quando simplesmente desaparecemos de casa sem ‘prestar satisfações’, é comum que eles se sintam abandonados. Isso mesmo, abandonados.



Nunca percebeu aquele olhar de reprovação quando você volta para casa após um longo período longe sem avisar que sairia? Ou aquela mal-criação? E os miados estridentes? Tudo isso são formas de demonstrar a imensa insatisfação que seu bichano sentiu pelo tempo em que passou agonizando por achar que foi abandonado pelo dono que tanto ama. Esta é uma das coisas que mais irrita um gato, logo, não custa nada dar um tchauzinho e conversar um pouquinho sobre seus planos.



QUE FOTO!

Alok, 27 anos, mostrou que precisou de muletas após o acidente que sofreu na lua de mel. O artista goiano está nas Ilhas Maldivas, ao sul do continente asiático. Ele compartilhou a situação na sexta-feira (25) no Instagram.

EXPEDIENTE

Diretor-Presidente
Pedro Freire
pedrofreire@oimparcial.com.br

Diretor de Redação
Raimundo Borges
borges@oimparcial.com.br

Gerente Financeira
Patrícia Freire
patriciafreire@oimparcial.com.br

Superintendente de Produção
Celio Sergio
celiosergio@oimparcial.com.br



SAÚDE MENTAL

Cuidando da mente

Fazer a gestão da emoção é a medida preventiva que evita muitas doenças da mente

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), nos últimos anos vêm crescendo de forma acelerada as taxas de suicídio, depressão e ansiedade em todo o mundo. Independente de sexo, idade ou profissão.

Suicídios, depressão, ansiedade, bipolaridade, esquizofrenias, distímias, transtornos de humor, transtornos alimentares, comportamentos compulsivos e obsessivos, transtornos do sono são alguns dos principais males que estão se manifestando cada vez mais, fruto de uma sociedade veloz e cada vez mais superficial.

Portanto, nada mais pertinente que a campanha que foi criada por psicólogos para ser disseminada no primeiro mês do ano, e que se denomina Janeiro Branco. A mesma visa alertar a população para a importância dos cuidados preventivos no que diz respeito à saúde mental, assim como o tratamento profissional para os casos já com sintomas em estágios avançados dessas diversas doenças que acontecem quando a mente encontra-se em desequilí-

brio.

Em São Luís, o Hospital dos Servidores (HSLZ) abraçou a campanha e promoveu uma palestra voltada para os colaboradores dos diversos setores do Hospital, reforçando o slogan da campanha: “Quem Cuida da Mente, Cuida da Vida”. Essa campanha no HSLZ foi deflagrada pelo Núcleo de Educação Permanente (NEP) do hospital sob a coordenação de Rebeca Cutrim.

“Nosso objetivo foi conscientizar e alertar os colaboradores para a importância da gestão das emoções e o cuidado para com as patologias da mente. O mês de janeiro acaba agora, mas o nosso desejo é que a conscientização sobre a importância da saúde mental continue ao longo de todo o ano”, disse ela.

A ação no HSLZ contou com a parceria da Polícia Militar do MA, que disponibilizou uma palestra com a psicóloga e enfermeira Sanna Brandes, sobre o tema “Principais Patologias Psíquicas que acometem o Colaborador no Ambiente de Trabalho”, alerta.



Referência no mercado de pet shop

Petland inaugura segunda loja em São Luís



EMPRESÁRIA ANA GISELY, FRANQUEADA PETLAND

Coroando todo um trabalho que envolveu confiabilidade, qualidade e diferencial de atendimento, a empresária Ana Gisely Mendes Pinheiro, inaugurou, ontem (26), a segunda loja da franquia Petland em São Luís, hoje considerada uma das referências no mercado de pet shop da capital maranhense.

Em 2017, a empresária abriu as portas de sua primeira loja, na Avenida dos Holandeses, período em que superou as expectativas no conceito de vanguarda nos serviços oferecidos aos seus clientes.

De acordo com a Ana Gisely, assim como a primeira loja, a nova casa Petland, na Avenida Daniel de La Touche (Cohama), seguirá o conceito já consolidado mundialmente pela marca: amplas e confortáveis instalações, departamentos e serviços entregues a profissionais competentes e altamente treinados, tudo visando potencializar a interatividade entre humanos e animais, tudo para que seus clientes disponham do que de melhor existe no mercado pet.



Com presença em 19 países, a Petland é garantia de qualidade em qualquer lugar do mundo, conforme frisou a franqueada Ana Gisely. “Nós temos cães de raça provindos dos melhores canis do Brasil, como Bulldog Francês, Loulou de Palmeirândia, Shit Zu, Mini Maltês, entre diversos outros.

Caso há demanda para alguma raça que não tenha naquele momento na loja, fazemos uma busca entre as unidades da Petland no Brasil e fazemos o pedido. Nós temos ainda espaços para crianças com TV e para adoção de gatos, além de um setor para socialização entre pessoas e animais”, detalhou a franqueada Ana Gisely, destacando ainda que a loja comercializa produtos do universo.

Fundada em 1967, a Petland iniciou seu processo de expansão via franquias no meados de 1970 e internacionalizou-se a partir do Canadá. Hoje, a rede se faz presente nos Estados Unidos, Canadá, Japão, China, África do Sul, México, Brasil, Honduras, Guatemala, El Salvador, Nicarágua, Arábia Saudita, Emirados Árabes, Egito, Turquia, Qatar, Líbano, Kuwait e Bahrein.

A franqueada Ana Gisely destaca também que a Petland também dispõe de uma equipe preparada para a venda de outras espécies de pets, como peixes, roedores, porquinhos da Índia, passarinhos, entre outros.



Apostando em profissões com alta empregabilidade

Cursos como Nutrição e Engenharia de Software estão entre profissões com grande demanda do mercado de trabalho

Escoger uma profissão é algo complexo e que merece ser muito bem pensado. É claro que a pessoa deve escolher uma área com a qual se identifique e que goste de atuar, mas deve levar em conta também a demanda do mercado de trabalho e a taxa futura de empregabilidade. Com o advento da Tecnologia, muitas profissões estão sofrendo uma séria transformação ou até mesmo extinção. Por isso, é bom avaliar se o curso a ser escolhido está em sintonia com as atuais necessidades da sociedade e pesquisar antes como está o mercado de trabalho nessa área, se essa profissão é bem remunerada e quais as chances de fazer uma carreira solo ou empreender na área escolhida. Com esses fatores bem pesados, a escolha poderá ser ainda mais feliz e rentável a médio prazo.

Preocupada em sempre oferecer o que o mercado de fato necessita, a UNDB Centro Universitário acaba de lançar duas novas graduações em áreas que estão em alta: Engenharia de Software e Nutrição.

Entre o diferenciais que a UNDB oferecem estão a alta qualidade de ensino, a metodologia de vanguarda, os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pela comunidade acadêmica, as políticas acadêmicas, a infraestrutura adequada

e inovadora, além de um corpo docente qualificado e preparado para os desafios da educação do século XXI. A Diretora Acadêmica, Graciana Cordeiro lembra que que “para conquistar o título de centro universitário, a UNDB se preparou ao longo dos seus 16 anos de existência, com a aplicação de projetos de atuação acadêmica focados em metodologias inovadoras, com o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, de pesquisa e de extensão que têm, de fato, impactado positivamente a região em que está inserida”, explica ela.

EM ALTA NO MERCADO DE TRABALHO

O curso de Engenharia de Software prepara profissionais para desenvolver novos programas de computador. Após a conclusão do curso, o profissional poderá projetar, testar e fazer manutenção de softwares, sistemas, jogos, aplicativos e plataformas digitais.

No mercado de trabalho, a principal área de atuação é a de Tecnologia da Informação (TI), desenvolvendo softwares para empresas. O engenheiro de software projeta soluções em Tecnologia da Informação. Ele identifica problemas e oportunidades, cria protótipos, valida novas tecnologias e projeta aplicativos em linguagens

de baixo, médio e alto nível. Este profissional também implementa soluções tecnológicas, gerencia ambientes operacionais, elabora documentação, fornece suporte técnico e organiza treinamentos a usuários.

O uso massivo de celulares e tablets pela população brasileira é um dos motivos pelos quais profissionais habilitados para lidar com essa tecnologia sejam tão requisitados. A demanda para esse tipo de profissional é grande atualmente, e o mesmo pode atuar nas áreas de software e na de hardware, incluindo robótica. O engenheiro de software tem espaço garantido em indústrias químicas, de material de transporte, de máquinas para escritórios e equipamentos de informática, em instituições financeiras, varejo e nas telecomunicações. Também pode trabalhar em universidades, institutos de pesquisa e grandes empresas dos setores público e privado.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Ministério da Educação (MEC), o curso de Engenharia de Software deve preparar o aluno para, entre outros itens: Compreender e aplicar processos, técnicas e procedimentos de construção, evolução e avaliação de software; Analisar e selecionar tecnologias adequadas para a construção de software.



Hora de brilhar

Já estão abertas as inscrições para a 4ª edição do concurso anual “Hora de Brilhar”. A marca Brilhante acredita que toda mulher merece uma chance de brilhar, por isso o concurso tem como principal objetivo proporcionar o reconhecimento de mulheres empreendedoras de todo o país, para que se desenvolvam pessoalmente e profissionalmente, impulsionando aquelas que desejam empreender e construir sua independência financeira. A iniciativa irá capacitar dez finalistas nas categorias “Iniciante” e “Atuante”, que apresentarem projetos relevantes já em andamento ou, ainda, no papel.

As vencedoras de cada uma das categorias receberão um aporte financeiro no valor de 5 mil reais cada, além de consultoria especializada pelo período de seis meses junto das demais participantes que chegarem ao término do concurso. As inscrições para o “Hora de Brilhar” vão até o dia 17 de fevereiro e podem ser feitas no site www.horadebrilhar.com.br. Podem participar do concurso e inscrever os seus projetos, alunas e ex-alunas da Escola Brilhante (www.escolabrilhante.com.br), que capacita empreendedoras por meio de videoaulas na internet.

Resenha Buteco começa a funcionar

Na última quinta-feira (17), os sócios Eduardo Sant’Anna, Kosta Neto e Eduardo Moraes inauguraram, na Avenida São Luís Rei de França, o Resenha Buteco.

Com ambiente aconchegante, espaçoso e variado cardápio de bebidas e comidas, o local se torna a opção ideal para receber aquelas pessoas que amam estar em ótimas companhias e se divertirem com muita resenha, é claro!



Escola Leitão de Xadrez



São Luís ganhou a Escola Leitão de Xadrez com direção do Mestre Nacional Nicolau Leitão. A escola oferece aulas particulares em condomínios, eventos, exposições e a partir de fevereiro/19 iniciará turmas para crianças e adolescentes em sua sede, no InCena (avenida Colares Moreira, 49, Renascença), em São Luís/MA. Vagas limitadas. As matrículas já estão abertas. “É um sonho antigo que estou realizando. O xadrez é uma poderosa ferramenta pedagógica e um jogo apaixonante”, disse Nicolau Leitão. Informações: 98 3235 3697.



Nova campanha de Niely Gold

A cantora Ludmilla é a mais nova embaixadora de Niely. A artista se juntou a nova influenciadora da marca Lorena Improta e a veterana Thaynara OG, para gravação da primeira campanha de 2019, em São Paulo.

Ludmilla que adora testar novos visuais, e é vista com penteados e cores ousadas nos fios comentou sobre parceria “Estou super empolgada e feliz em representar uma marca que valoriza diferentes estilos e que é minha aliada para deixar meu cabelo cada vez mais forte e saudável!”.

Mobilidade compartilhada com carro elétrico

Foi dada a largada da parceria anunciada no final do ano passado no Salão do Automóvel entre a MRV Engenharia e a Renault do Brasil. As duas empresas, que se uniram para um projeto de mobilidade compartilhada, iniciaram no último sábado (19) o projeto com dois veículos elétricos Renault Zoe no Spazio Parthenon, empreendimento da MRV totalmente abastecido por energia solar.

Na primeira etapa do projeto os veículos elétricos ficarão disponíveis no condomínio, em Belo Horizonte, durante três meses para serem utilizados por seus moradores, de forma compartilhada, como uma alternativa aos meios de transporte do dia-a-dia.



Análise de UTIs

É do Maranhão, o desenvolvimento de uma ferramenta inédita no mundo para a medição da qualidade das UTIs. Ela consiste na aplicação de um questionário com 62 perguntas, entre questões estruturais (recursos humanos e materiais), processos de trabalhos e resultados que a UTI consegue atingir (taxas de infecção, de mortalidade, reinternação). A pesquisa foi realizada pelo médico Alexandre Carvalho, médico intensivista e coordenador médico da Unidade de Terapia Intensiva Geral Adulto do UDI Hospital. No levantamento, foram avaliadas 23 UTIs de vários municípios maranhenses. O trabalho deve ser publicado no primeiro trimestre de 2019 na Revista Brasileira de Terapia Intensiva.

